

Impasse sobre dívida rural freia crédito ao produtor

Expectativa é que medidas para liberação de recursos ocorram até o fim da Expointer **Caderno Especial**



Ministro André Mendonça (e) admitiu que teve encontro com Daniel Vorcaro; Alexandre de Moraes não se manifestou sobre o tema no Supremo p. 17

STF ignora crise do Master em primeira sessão após exposição de mensagens

ELEIÇÕES 2026

Flávio Bolsonaro atrai multidão de apoiadores em visita à Expointer

O candidato do PL à Presidência da República, senador Flávio Bolsonaro, esteve em Esteio ontem. Em discurso, comprometeu-se, caso eleito, a apresentar novo plano de recuperação fiscal para estados endividados com a União, como o RS. p. 19



Flávio Bolsonaro cumpriu agenda no Rio Grande do Sul ontem

LEGISLAÇÃO p. 18

CCJ aprova fim da escala 6x1 e projeto avança no Senado Federal

BIOCOMBUSTÍVEIS p. 8

Banrisul financia obra de usina em Cruz Alta

Indicadores

2 de setembro de 2026



+3,05%

B3

Volume: R\$ 40,933 bi
Em um pregão marcado por uma firme alta, a B3 voltou ao patamar dos 185 mil pontos, maior nível desde maio, impactada pelo cenário eleitoral. O dólar fechou em queda, cotado a R\$ 5,10.

No mês	No ano	Em 12 meses
+4,39%	+14,94%	+31,97%

Dólar

Comercial	5,1079/5,1084
Banco Central	5,1267/5,1273
Turismo	5,2300/5,3290

Euro

Comercial	5,9190/5,9190
Banco Central	5,9424/5,9436
Turismo	6,1700/6,2690

ENTREVISTA

Licença para fábrica da CMPC deve sair após manifestação da Funai, diz Leite

A licença para a nova fábrica de celulose da CMPC em Barra do Ribeiro pode ser liberada em breve. Conforme o governador Eduardo Leite, ainda é aguardada uma segunda análise da Funai sobre os impactos nas comunidades tradicionais na área da futura fábrica. p. 11

CONJUNTURA p. 10

Bradesco avalia que soja pode impulsionar a economia do RS



Vice-presidente do banco, Rocha cita safra e alta da soja

/ EDITORIAL

Economia avança, mas juros e riscos limitam o crescimento

O crescimento de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro no segundo trimestre é uma notícia positiva, mas os números divulgados pelo IBGE na terça-feira também revelam uma economia que começa a perder força. Na comparação com o mesmo período do ano passado, a alta foi de 2%.

O principal destaque foi a agropecuária, que avançou 2,8% no trimestre e 6,8% em relação ao segundo trimestre de 2025. O setor, junto com as exportações, continua ajudando a sustentar a atividade. Na indústria, porém, a alta foi de apenas 0,1%, enquanto os serviços avançaram 0,2%. O dado mais preocupante está no consumo das famílias, que recuou 0,4%.

A queda do consumo é um reflexo importante do ambiente de juros elevados. A taxa Selic em patamar restritivo encarece o crédito, reduz a capacidade de compra das famílias e aumenta o custo financeiro das empresas.

O aumento de 1,2% nos investimentos é positivo, pois mostra que as empresas ainda encontram razões para ampliar capacidade e buscar produtividade, mesmo diante dos juros e dos custos elevados. Para que esse movimento ganhe força, porém, será necessário um ambiente mais favorável ao crédito e às decisões de longo prazo.

O desafio do Banco Central é encontrar o equilíbrio entre o combate à inflação e a preservação da atividade. A redução dos juros é importante para destravar o consumo e os investimentos, mas precisa levar em conta o comportamento dos preços e das expectativas.

O ambiente institucional é outro fator de preocupação. A crise recente envolvendo o ministro do STF Alexandre de Moraes, o Banco Master e as informações reveladas no curso das investigações acrescentam incerteza a um cenário que já exige cautela. As apurações

devem seguir com transparência, respeito e dentro dos trâmites legais. Para que o País se desenvolva, a previsibilidade das instituições e a segurança jurídica são indispensáveis. Investidores consideram esses fatores antes de tomar decisões, especialmente em empreendimentos de longo prazo.

O desempenho do trimestre não dá margem para acomodação. Há setores sustentando a economia enquanto outros sentem os efeitos dos juros elevados e do endividamento. O País precisa criar condições para que o crescimento deixe de depender de poucos segmentos e alcance a indústria, os serviços, o consumo e os investimentos. Sem isso, o resultado pode esconder uma economia que até avança, mas encontra cada vez mais dificuldade de acelerar.

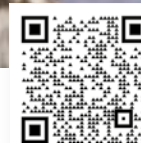
Para que o País se desenvolva, a previsibilidade das instituições e a segurança jurídica são indispensáveis

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio i jornalcomercio JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornalcomercio



Na noite de segunda-feira, o Jornal do Comércio realizou a entrega do Prêmio O Futuro da Terra, distinção que há 30 anos reconhece a ciência e a inovação no agronegócio gaúcho. O evento ocorreu no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, e contou com a participação dos homenageados e autoridades. Mire o QR Code e veja como foi O Futuro da Terra. A reportagem é de Gabriel Margonar, com captação e edição de Daniel Moragas.



Três touros da raça Angus morreram durante esta edição da Expointer. A repórter Ana Esteves conversou com o professor André Dalto, veterinário de plantão da Ufrgs, que explica as causas das mortes dos animais. Aponte a câmera do celular e assista à entrevista.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O tradicionalismo é frequentemente associado à cultura e à identidade, mas também existe uma dimensão econômica muito significativa. Quando observamos os gastos com alimentação, vestuário, transporte, eventos, música, produtos culturais e serviços, percebemos que existe uma extensa cadeia produtiva associada às manifestações tradicionalistas.” José Antonio Ribeiro de Moura, economista e professor da Universidade Feevale.

“Em um cenário de cadeias mais complexas, crescimento do comércio eletrônico e pressão por eficiência, os operadores logísticos são cada vez mais relevantes para conectar setor produtivo e consumidores e promover a integração inteligente entre os modais.” Marcella Cunha, diretora-executiva da Associação Brasileira de Operadores Logísticos (Abol).

“Não se pode pensar em uma economia moderna sem indústria, nem em uma indústria moderna sem a indústria química. O Brasil precisa encontrar uma solução própria, considerando suas características e vantagens, inclusive a possibilidade de desenvolver uma petroquímica de baixo carbono. Mas é preciso enfrentar, sobretudo, a questão estrutural da oferta de matérias-primas e construir políticas sistêmicas que permitam tornar o setor mais competitivo.” Luciano Coutinho, ex-presidente do BNDES.



WIKIPÉDIA/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornalcomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornalcomercio.com.br
editorchefe@jornalcomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Quando pediu que os discípulos rezassem com perseverança, Jesus queria dizer que orassem sem desanimar. Isso pode ser aplicado à sua vida. Se deseja que suas orações sejam atendidas, jamais hesite. A confiança e a fé apontadas por Jesus devem mover montanhas (cf. Mc 11,23).

Meditação

Entregue com muita confiança seus desejos ao Senhor da vida.

Confirmação

“O Senhor ouviu a minha súplica, o Senhor acolheu minha oração” (Sl 6,10).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Encontros de peso na Expointer

O tradicional almoço do Bradesco na Casa do Jornal do Comércio na Expointer reuniu autoridades e grandes empresários ontem. O vice-presidente do banco, José Ramos Rocha Neto, acompanhado de executivos, foi recebido pelo diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero, e pelo presidente do Conselho do JC, Mércio Tumelero. Na foto, também estão o governador Eduardo Leite e o secretário estadual de Comunicação, Caio Tomazeli, que participaram do evento.

TÂNIA MEINERZ/JC



Empresariado e o agro

O almoço teve a presença de empresários peso-pesado do Rio Grande do Sul. Passaram pela Casa JC o diretor da CMPC, Antonio Lacerda; o presidente da Be8, Erasmo Battistella; o presidente da cooperativa Cotrijal, Nei Manica; o presidente da Fiergs, Claudio Bier; o presidente do Conselho do Grupo Panvel, Julio Mottin, e Joarez Piccinini (Randoncorp).

A onda Cury I

Convém separar umas fichas e seguir a trajetória do candidato do Avante ao Planalto, Augusto Cury, nas pesquisas. Na Quaest divulgada ontem, ele está com 10% e se isola na terceira posição. Em outras duas pesquisas anteriores de outros institutos, ele marcou 8,5% e 11% respectivamente. Em um eventual segundo turno, ele teria 34% contra 40% de Lula (PT). Nada mal para quem está recém subindo a escada.

A onda Cury II

Sedento de sangue novo, boa parte do eleitorado vê nele - provisoriamente - uma fuga da polarização. Na mesma pesquisa Quaest, divulgada ontem, no segundo turno dá empate entre Lula (42%) e Flávio Bolsonaro (41%), do PL. A rápida ascensão de Cury nas redes sociais se justifica pelo eleitorado cristão. O escritor e psiquiatra foi ateu e hoje se declara um "cristão sem fronteira".

MOVE BRASIL

Taxi e aplicativos

Crédito com condições especiais para taxistas e motoristas de aplicativo.

- Financiamento de veículos novos de até R\$ 150 mil.
- Juros reduzidos e prazo de até 72 meses com carência.
- Condições especiais para veículos flex, híbridos, elétricos ou a etanol.
- Possibilidade de financiar o seguro do veículo.
- Condições ainda mais vantajosas para mulheres.

Fale com a gente.

Sicredi Origina R\$

Mar de lama, o retorno

Tem horas que uma palavra apenas define a que ponto chegaram as relações entre o ministro Alexandre de Moraes, do STF, o ex-banqueiro Daniel Vorcaro e outras altas autoridades citadas nesse bafafá, que tem uma nova edição revista, enriquecida e ampliada. Ela é: promiscuidade. E se na primeira versão os mísseis divulgados pela jornalista Malu Gaspar de O Globo atingiram o Supremo e perifericamente o Poder, desta vez atingiu o núcleo do reator. Não precisava ser profeta para saber que mais dia menos dia o imponderável perderia o "im".

Porém...

...e sempre tem um, enquanto o balconista, a diarista, o peão de obra, o ajudante de caminhoneiro, o pintor de paredes, o vigia noturno e todo andar de baixo e do porão não souberem quais vem a ser os nomes citados nesse rolo todo, o vaso do reator contém o derretimento do núcleo.

No pincel

Como para o povão Supremo e governo são a mesma coisa, é inevitável que o escândalo respingue na candidatura Lula. Por isso mesmo, é possível que desta vez o ministro Alexandre de Moraes vá para o sacrifício, se depender do Palácio. Amigos amigos, negócios à parte. De qualquer forma, o envolvimento de Moraes é tamanho que será impossível que o próprio Supremo passe a mão.

A insustentável leveza do ser

Chega a ser engraçada a manifestação do titular da PGR dizendo que é nula a investigação do ministro do STF André Mendonça. É como se deparar com uma tsunami e tentar contê-la com uma folha de papel.

Palpos de aranha

Significa estar em uma situação difícil, embaraçosa ou em apuros, precisando encontrar uma saída com urgência. Quem está nesta situação é o ministro Alexandre de Moraes, mas não só ele: o presidente da corte, Edson Fachin, também está vulnerável. O Supremo sangra.

semana da

ECONOMIA

Preço baixo

é rotina na PanVel

Saiba mais

PanVel

Ofertas válidas de 24/08 a 08/09/2026 ou enquanto durarem os estoques.

/ PALAVRA DO LEITOR

Restaurante tradicional

Fundado por Dervile Luiz Bombassaro, o Passarinho, tradicional restaurante localizado na Rodoviária de Porto Alegre, celebra 30 anos de operação e passa por processo de sucessão familiar (GeraçãoE, edição de 27/08/2026). Conheci o Dervile Luiz Bombassaro em Canoas, eu estava nos quiosques da Trensurb e ele no Café Imperial, do outro lado da rua. É uma pessoa muito inteligente no ramo do comércio, e também me influenciou. (Eric Rafael dos Santos)



Restaurante tradicional II

Quando viajava muito de ônibus, sempre ia antes para a rodoviária para poder comer no Passarinho. (Gisele Campelo)

Restaurante tradicional III

Dervile Bombassaro é uma grande pessoa, com uma visão de futuro, um sucesso absoluto. O restaurante tem atendimento personalizado e oferece refeições com qualidade e muito sabor, parabéns pelo trabalho. (Ari Alpi)

Profissionalização

Localizada no bairro Restinga, em Porto Alegre, a Escola da Diarista busca capacitar mulheres que empreendem com limpeza por meio de módulos que vão da valorização pessoal à gestão financeira (GeraçãoE, 16/08/2026). A Gabi Valente e a Escola da Diarista são uma dupla perfeita. Vi esse movimento nascer e tenho muito orgulho. Parabéns, Gabi, por seguir no teu propósito e por girar a maçaneta da porta de oportunidades para que outras mulheres sejam vistas e reconhecidas por sua profissão de diarista. (Kaká Cerutti)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado do Dia da Independência do Brasil em 07 de setembro, a edição do dia 07 será conjunta com a do dia 04 de setembro, com o fechamento comercial às 17h do dia 03 de setembro.

A edição do dia 08 de setembro de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 04 de setembro.

/ ARTIGOS

Recuperação judicial e reestruturação

André Estevez

A recente recuperação judicial do Grupo Casas Bahia oferece um caso particularmente interessante para refletir sobre os limites dos instrumentos de reestruturação empresarial. Pouco mais de dois anos antes, em 19 de junho de 2024, havia sido homologado plano de recuperação extrajudicial da empresa envolvendo aproximadamente R\$ 4,1 bilhões em dívidas financeiras.

A solução foi marcada por importante alongamento do passivo. Em linhas gerais, cerca de R\$ 1,5 bilhão seria amortizado entre 2026 e 2029, enquanto aproximadamente R\$ 2,6 bilhões – mais de 60% da dívida reestruturada – teriam o pagamento do principal concentrado em 2030. A primeira amortização relevante estava prevista apenas para novembro de 2026.

Esse dado torna inadequada uma leitura simplista segundo a qual a recuperação extrajudicial teria fracassado pelo inadimplemento do plano. Quando formulado o novo pedido, de recuperação judicial, o principal da dívida renegociada sequer havia começado a ser amortizado.

O episódio revela distinção essencial entre reestruturação financeira e reestruturação econômica. O alongamento dos vencimentos pode reduzir a pressão sobre o caixa e criar um período de estabilidade. Não assegura, porém, que a geração de caixa, a estrutura de capital ou o modelo operacional se tornem sustentáveis.

Há uma conclusão que transcende o caso.

Crises empresariais não são solucionadas apenas por instrumentos jurídicos, por mais sofisticados que sejam. A Lei 11.101/2005 pode reorganizar passivos, preservar ativos e permitir tempo para o planejamento. Mas a solução jurídica precisa ser acompanhada de avaliação econômica consistente da operação, medidas administrativas adequadas e, quando necessário, mudanças na organização interna, na governança e no modelo de negócios.

A recuperação extrajudicial pode alongar o passivo. O direito pode auxiliar para viabilizar um modelo de reestruturação, mas não pode, isoladamente, restabelecer a viabilidade empresarial.

A passagem da recuperação extrajudicial de 2024 para a recuperação judicial de 2026 mostra que a efetividade de uma reestruturação depende não apenas de alongar o passivo, mas de efetivamente utilizar o período obtido para reconstruir as condições econômicas e administrativas necessárias à sustentabilidade da atividade empresarial.

Advogado, sócio do André Estevez Advogados e professor de Direito Empresarial na Pucrs

A solução jurídica precisa ser acompanhada de avaliação econômica consistente

O supermercado e a nova lógica de consumo

Marcos Téche Vieira

Durante muito tempo, pensar em supermercado significava associá-lo ao abastecimento alimentar. Hoje, essa relação já não dá conta da dimensão que o varejo alimentar alcançou. No Brasil, o setor movimentou mais de R\$ 1,145 trilhão em 2025, segundo o Ranking ABRAS 2026, o equivalente a 9,02% do PIB nacional.

No Rio Grande do Sul, foram R\$ 75,6 bilhões em faturamento, de acordo com o Ranking Agas 2026. Os números ajudam a explicar o motivo desse canal ocupar um espaço tão relevante também na disputa por categorias que tradicionalmente estavam fora de suas prateleiras.

A mudança diz respeito menos ao supermercado em si e mais à forma como consumimos. Em uma rotina marcada pela falta de tempo, encontrar diferentes soluções em um mesmo lugar ganhou valor. A conveniência deixou de ser apenas um atributo desejável e passou a fazer parte da decisão de compra.

Assim, produtos para a casa, como utensílios

domésticos, começam a encontrar espaço no varejo alimentar. Panelas, frigideiras e outros itens de uso cotidiano podem deixar de ser uma compra planejada para entrar no carrinho durante uma visita que tinha outro objetivo. A exposição, o preço e a percepção imediata de utilidade ajudam a transformar uma oportunidade em decisão.

Há também uma mudança na lógica do ponto de venda. Quando categorias diferentes convivem no mesmo ambiente, o supermercado deixa de ser apenas um lugar de reposição e passa a funcionar como uma espécie de curadoria prática da vida doméstica. O consumidor não precisa procurar uma loja especializada para resolver uma necessidade pontual.

Isso não significa que o varejo alimentar vá substituir os canais tradicionais. Para as indústrias, entender esse comportamento significa olhar menos para a fronteira entre categorias e mais para os momentos em que uma compra acontece.

No fim, talvez a grande transformação esteja justamente aí: o carrinho de supermercado deixou de carregar apenas aquilo que estava na lista. Ele também passou a carregar oportunidades. E, em um varejo cada vez mais orientado pela conveniência, aquilo que não estava planejado pode ser justamente o que encontra espaço.

Gestor comercial da Multiflon



Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



‘Shopping’ da Expointer é para todos os bolsos

Lojistas esperam mais fluxo e vendas com o feriadão no fim da feira

A Expointer é um mega shopping a céu aberto, com itens para todos os bolsos, do popular ao luxo. Segmentos nichados, com produtos ligados à vida campeira, e que têm recorrência na feira (marcas que voltam a cada ano) mostram melhor desempenho, apurou a coluna Minuto Varejo, ao percorrer ontem o palco do evento, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. “As vendas melhoraram com a volta do sol. Vamos vender 10% a 20% mais este ano”, projeta Rosana Goedert Mendes, da loja Cabana Equestrian, de Rio do Sul (SC), desde 2017 vindo a Esteio.

Rosana diz que o fluxo cresceu: “Pessoas passam e entram”. Para Antonio Corrêa Neto, gerente da Los Corrales, marca argentina e desde 1998 na Expointer, a chuva afetou um pouco, mas o período forte é na prova do Freio de Ouro, de cavalos crioulos. “Tem a prova e ainda feriadão no fim de semana. Vai melhorar”, projeta Neto, indicando que ponchos andinos exclusivos, aci-



Neto, da Los Corrales, mostra o precursor da bota: o garrão de potro

ma de R\$ 3 mil, fazem sucesso. Na Baruck, de Ribeirão Preto (SP), botas estão com os mesmos preços de 2025, avisa o dono Manoel Mendes Baruck. “A venda vai crescer 10% a 15%. O tempo estabilizou e tem feriadão”, valoriza Baruck, citando que a Expointer é a melhor entre as feiras que a marca faz no País. Na Coopal, Vitoria Casagrande, da tece-

lagem de Caxias do Sul, valoriza a confecção: “A venda está boa”. Na Chiara, no corredor do Boulevard, calças e jaquetas podem custar acima de R\$ 5 mil. “Vendemos luxo”, demarca a gerente Fabiana Luce. Alex Meira, da Gaushow, de Itapema (SC), migrou de dentro para fora do parque e sentiu o efeito: “Foi mais acessível (custo), e a venda é me-



Rosana, da Cabana Equestrian, de Rio do Sul, vê público mais decidido



Vitória, da tecelagem da Cooteegal, em Caxias, para estande da marca

nor. Mas vai melhorar”.

No setor de veículos, as chinesas ganham mais espaço. A Denza, marca premium da BYD, estreou no grupo Iesa, com modelo eletrificado por R\$ 450 mil. O grupo Felice levou pelo segundo ano os elétricos Omoda Jaecoo, mas em estande bem maior.

No Ponto

- ▶ A Comercial Zaffari abre, em 1º de outubro, em Rio Grande, o 48º Stok Center. Novas lojas em Santo Ângelo e Camaquã completam as aberturas de 2026. O grupo chegará a 59 filiais (50 atacarejos e nove supermercados).
- ▶ A Fecomércio-RS aponta, em pesquisa da CNC, leve recuo do endividamento das famílias em Porto Alegre (86,4%) em julho. A média histórica da série, desde 2010, é de 72,8%. Fatia com atrasos caiu de 25,8% para 24,1%.

Coluna de segunda



Coluna chega a 65 programas no YouTube do JC e no podcast no Spotify. Confira o que tem de novo no ar.



Meira, de Itapema (SC), trocou ponto no parque pela área externa



Baruck, de Ribeirão Preto, diz que a feira gaúcha é melhor em vendas



O jeito mais fácil de encontrar o profissional ideal

Conte com a plataforma de recrutamento do Sindilojas Porto Alegre. Com o nosso apoio, você divulga a sua vaga, otimiza processos, reduz custos e encontra os melhores talentos para a sua equipe.



QUASE 70% DE DESCONTO para associados Sindilojas POA



Associe-se e garanta essas vantagens



engenharia de ideias



Opinião Econômica

Lorena Hakak

Doutora em economia e professora da FGV. Atua como presidente da Gefam (Sociedade de Economia da Família e do Gênero)



A violência contra a mulher também está nas urnas

Especialistas alertam para efeitos da objetificação feminina

No início de agosto, duas pessoas encontraram uma mala contendo o que pensaram ser o corpo mutilado de uma mulher em uma cidade ao sul de Sydney, na Austrália. No dia seguinte, a polícia divulgou que o corpo era, na verdade, uma boneca sexual com hematomas falsos. Segundo a reportagem do jornal The Guardian, publicada em 29 de agosto, não se sabe por que a boneca foi descartada. Teria sido apenas uma forma de se desfazer da boneca ou a encenação de um ato de violência contra uma mulher? O episódio, porém, levanta uma questão que vai além do destino da boneca.

A reportagem encaminhada pela colega, Rosana Hermann, me ajudou a compor esta coluna. As bonecas podem ser uma re-

presentação simbólica da forma como uma parcela dos homens enxerga as mulheres: submissas e objetificadas. Uma das preocupações levantadas por pesquisadores é a possível relação entre como alguns homens tratam essas bonecas e suas atitudes em relação às mulheres. Assim, o caso da boneca mutilada remete a uma preocupação muito mais concreta: a violência contra as mulheres.

No Brasil, os casos de violência contra a mulher têm ganhado cada vez mais repercussão na mídia, tanto por sua frequência quanto pela violência exacerbada que caracteriza muitos deles. Há a sensação de que a sociedade está cada vez menos disposta a tolerar esse tipo de violência.

A legislação tem evoluído nesse sentido, especialmente desde a criação da Lei Maria da Penha. Essa mudança também se reflete na política. Em resposta ao aumento da repercussão do tema, têm aumentado as propostas e as discussões sobre ele entre os candidatos à eleição.

Nos últimos anos, em períodos pré-eleitorais, afloram discussões e até mesmo rupturas decorrentes de pensamentos cada vez mais polarizados. A violência contra a mulher, porém, é um dos poucos temas que parecem gerar consenso entre a esquerda e a direita. Nesse contexto, os candidatos, tanto ao Governo de São Paulo quanto à Presidência da República, apresentam propostas para reduzir os casos de violência

e de feminicídio. Entre elas estão a ampliação do número de delegacias da mulher e a extensão do horário de atendimento. Também aparecem a ampliação da rede de proteção às mulheres, o monitoramento eletrônico dos agressores, o confisco de seus bens e até o uso de drones. Nesse último caso, não ficou claro para mim como os drones seriam utilizados.

Apesar dos avanços na legislação e no debate político, proliferam nas redes sociais comunidades ligadas à chamada manosphere, que disseminam discursos misóginos e de objetificação das mulheres. O Congresso também discute medidas para enfrentar o problema, como o PL 896/2023, que prevê punições por crimes praticados em razão

de misoginia. Além disso, é importante que os candidatos discutam também medidas de prevenção, como ações educativas nas escolas sobre consentimento, misoginia e respeito, além da ampliação de programas de recuperação e reeducação para autores de violência doméstica.

A violência contra a mulher, em geral, não começa com agressões físicas. A objetificação das mulheres e como são representadas também fazem parte desse problema. O enfrentamento à violência contra a mulher deveria, portanto, apoiar-se em três pilares: prevenção, proteção da vítima e responsabilização dos autores da violência. Quando não é contida, a violência fere e mata mulheres.



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas.*

Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:



banrisul
empresas

Endividamento segue pressionando as finanças de famílias e empresas

/ CONJUNTURA

O Comitê de Estabilidade Financeira (Comef) do Banco Central ressaltou, na ata de sua 66ª reunião, que o endividamento segue pressionando a condição financeira de famílias e empresas.

“Embora a maior parte das corporações demonstre resiliência, observou-se redução no número de empresas com aumento do lucro líquido, ao mesmo tempo em que aumentou o número daquelas com elevação da despesa financeira líquida”, observou o Comef, que pontuou que níveis elevados de ativos problemáticos e de probabilidade de default seguem indicando que a materialização de risco no crédito às empresas e às famílias deve permanecer elevada.

O comitê enfatizou que o endividamento das famílias permanece em patamar historicamente alto, e o comprometimento de renda atingiu o maior nível da série histórica. Esse quadro, disse, segue sendo influen-

ciado pela participação relevante de modalidades de crédito mais onerosas na composição da dívida das famílias.

“O cenário requer cautela e diligência adicionais no mercado de crédito”, frisou o Comef.

Preocupação com estruturas que envolvem múltiplas camadas de fundos de investimento

O Comef do Banco Central também afirmou, na ata de sua 66ª reunião, que permanece, no mercado de capitais, a preocupação com estruturas que envolvem múltiplas camadas de fundos de investimento e que podem dificultar a adequada avaliação de riscos.

“A organização desses fundos em cadeias com múltiplos níveis aumenta a complexidade e a opacidade na identificação e no mapeamento das exposições. Tais estruturas dificultam a avaliação e a consolidação dos riscos assumidos pelos agentes econômicos que investem nesses instrumentos”, disse o comitê.

Segundo o Comef, a preocu-



Análise consta na ata de reunião de comitê do Banco Central

pação é particularmente relevante no caso dos FIDCs, que mantiveram aceleração no trimestre, vêm ampliando sua participação no crédito amplo como forma de financiamento às empresas e mantêm conexões relevantes com instituições reguladas pelo BC, por meio da cessão de ativos e do investimento em cotas.

O Comef avaliou ainda que

desde o encontro anterior as condições financeiras globais tornaram-se marginalmente mais restritivas, enquanto persistem vulnerabilidades nas principais economias. “A liquidez global permanece elevada e tem contribuído para uma dinâmica positiva dos ativos e do apetite ao risco, inclusive em economias emergentes”, disse.

Venda de veículos sobe 22,1% em agosto

/ MERCADO AUTOMOTIVO

As vendas de veículos zero quilômetro subiram 22,1% no mês de agosto frente a igual período de 2025, chegando a 275,1 mil unidades. O número representa o melhor resultado para um mês de agosto em 13 anos. Na comparação com julho, que tinha registrado o maior volume de um mês em 12 anos, as vendas recuaram 1,6%.

O balanço foi divulgado ontem pela Fenabreve, entidade que representa as concessionárias, e engloba carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus.

Desde 2013, quando foram vendidos 329,1 mil veículos no mesmo mês, o mercado não tinha um agosto tão forte.

Agora, as vendas de veículos acumulam crescimento de 18,5% desde o início do ano, somando 1,97 milhão de unidades nos oito primeiros meses.



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Semicondutores têm nova fase de crescimento

A receita global de semicondutores deverá atingir US\$ 1,6 trilhão em 2026, um aumento de 92% em relação à receita de US\$ 809 bilhões registrada em 2025, de acordo com o Gartner, Inc., empresa de insights de negócios e tecnologia. Em 2027, a previsão é de que a receita totalize US\$ 1,9 trilhão.

“A indústria de semicondutores está entrando em uma fase de crescimento fundamentalmente nova”, afirma Ben Lee, diretor Analista do Gartner. “O ritmo de expansão do setor está acelerando dramaticamente, impulsionado pelo investimento contínuo em infraestrutura de Inteligência Artificial (IA) e por um ciclo de preços de memória mais forte do que o previsto”, acrescenta.

À medida que a infraestrutura de IA ganha escala, ela não está apenas remodelando os investimentos em todo o ecossistema de semicondutores, mas

também redefinindo o mix de aplicações do setor. Diante disso, projeta o analista, o ecossistema de data centers de IA deverá crescer de 36,5% da receita de semicondutores em 2026 para mais de 53% até 2030. “É uma mudança estrutural em onde o valor dos semicondutores é gerado e como a demanda está evoluindo em todo o setor”, diz Lee.

A receita de memória deverá totalizar US\$ 837 bilhões em 2026 e ultrapassar US\$ 1 trilhão em 2027. A memória continua sendo a principal contribuidora para o crescimento da indústria de semicondutores neste ano e deverá representar 54% da receita total de semicondutores, ante 27% em 2025.

A receita de Dynamic Random Access Memory (DRAM) deverá aumentar 246,6% em 2026, enquanto a receita de memória flash NAND deverá crescer 371,9%. Embora seja espe-

rado que capacidade adicional entre no mercado em 2027, projeta-se que as condições de oferta e demanda permaneçam restritas à medida que a implementação da infraestrutura de IA continue aumentando o consumo de memória.

“A infraestrutura de IA mudou fundamentalmente a dinâmica do mercado de memória”, afirma Shrish Pant, diretor Analista do Gartner. “Embora a expansão dos preços esteja acelerando o crescimento em 2026, a continuidade das implementações de infraestrutura de Inteligência Artificial, o maior volume de memória por servidor de IA e a demanda sustentada por High Bandwidth Memory (HBM) contribuirão para o crescimento da receita de memória até 2027 e além”, relata.

À medida que os clusters de IA se tornam maiores, mais rápidos e mais intensivos em ener-



Receita de semicondutores alcançará US\$ 1,6 trilhão em 2026

gia, eles exigem investimentos crescentes em CPUs, chips de redes, gerenciamento de energia, dispositivos analógicos e tecnologias de interconexão óptica.

“A IA está ampliando a oportunidade para semicondutores em toda a camada de infraestrutura, em vez de bene-

fiar uma única categoria de dispositivos”, afirma Lee. “Excluindo a memória, o Gartner prevê que a receita de semicondutores cresça de US\$ 589 bilhões em 2025 para US\$ 718 bilhões em 2026, um aumento de 21,9%, e alcance US\$ 864 bilhões em 2027”, projeta.

ArcelorMittal moderniza SAP com SUSE e cresce 86%

Redução de 58% nos custos de sistema operacional no primeiro ano do projeto, aumento de 86% na produtividade das equipes de infraestrutura e redução em até 80% o tempo necessário para implantar novos serviços.

Responsável pelos serviços de tecnologia do Grupo ArcelorMittal no Brasil e em diversos países, a ArcelorMittal Sistemas modernizou a sua plataforma SAP com soluções da Suse, e os resultados já impactam a operação. O desafio da empresa é gigante: manter a infraestrutura que suporta mais de 30 mil usuários do ambiente SAP ERP e um banco de dados SAP HANA com cerca de 23 TB de informações.

Na prática, a empresa enfrentava um cenário similar ao de outras grandes empresas, como ambientes heterogêneos, múltiplos fornecedores, diferentes arquiteturas e processos complexos de gestão. Na operação do dia a dia, isso significava aumento dos custos operacionais, dificuldade de administração dos sistemas e redução da agilidade necessária para acompanhar as demandas do negócio.

“A infraestrutura de TI passou a desempenhar um papel cada vez mais estratégico para empresas que operam ambientes críticos. O case da ArcelorMittal

Sistemas demonstra como a padronização da plataforma, aliada à automação e à alta disponibilidade, gera ganhos concretos de produtividade, eficiência e redução de custos, ao mesmo tempo em que fortalece a resiliência operacional”, afirma Marcos Lacerda, presidente da Suse América Latina.

Como parte de um projeto de simplificação e modernização da infraestrutura de TI, a companhia migrou suas aplicações SAP críticas para a nuvem Microsoft Azure.

Durante esse processo, também padronizou seu ambiente com o Suse Linux Enterprise Server for SAP Applications e o Suse Multi Linux Manager, simplificando a administração da infraestrut-

tura, automatizando processos de atualização e fortalecendo os mecanismos de alta disponibilidade.

“Nossa estratégia era consolidar a infraestrutura em uma plataforma única, capaz de simplificar a gestão dos ambientes SAP, aumentar a estabilidade dos sistemas e oferecer mais agilidade para atender às necessidades do negócio. Com esse projeto com a Suse, conseguimos atingir esses objetivos e criar uma base preparada para suportar o crescimento da operação”, explica o gerente de Infraestrutura de Nuvem e Data Center da ArcelorMittal Sistemas, Henrique Matiole.

A padronização também levou a uma redução no tempo de implantação de novos serviços de 40 horas para oito horas.



Lacerda é presidente da Suse América Latina

AWS e Sebrae Startups lançam capacitação em IA

A AWS e o Sebrae Startups anunciaram que os empreendedores terão acesso a um novo programa de capacitação gratuito focado em Agentes de Inteligência Artificial.

A iniciativa amplia a colaboração entre as duas organizações, que nos últimos dois anos já levou conteúdo sobre tecnologia e nuvem a mais de 85 mil pessoas por meio de diferentes programas educacionais. Agora, o objetivo é treinar 5 mil pessoas e preparar o ecossistema empreendedor para a era dos agentes de IA. O treinamento “Agentes de IA na AWS” tem oito módulos, gratuitos e em português, e utiliza ferramentas reais como Claude, Amazon Quick e Kiro, com abordagem prática e imediatamente aplicável, alinhada às competências mais demandadas pelo mercado de tecnologia.

“Não basta entender o que é IA, é preciso saber construir com ela. Agentes de IA são a fronteira mais prática e acessível para startups que querem escalar operações, automatizar processos e criar produtos diferenciados sem precisar de grandes equipes técnicas”, afirma Karina Lima, head de Startups da AWS no Brasil.

O gerente de Inovação do Sebrae/SC, Alexandre Souza, diz que esse programa quer levar conhecimento prático e aplicável para qualquer empreendedor brasileiro que tenha conexão à internet. “Estamos falando de capacitação que pode mudar a forma como uma startup no interior do Nordeste escala operações ou como um negócio no Sul automatiza atendimento”, diz. “Empreendedores que dominam agentes de IA se tornam mais valiosos para parceiros, investidores e clientes”, destaca. O Brasil lidera a adoção de inteligência artificial na América Latina. Segundo o estudo “Desbloqueando o Potencial da IA no Brasil” (2025), encomendado pela AWS à Strand Partners, 40% das empresas brasileiras já utilizam IA em seus negócios — índice próximo ao de mercados europeus. Entre as organizações que adotaram a tecnologia, 95% registraram crescimento de receita, com aumento médio de 31%. O estudo revela ainda que 53% das startups já incorporam IA em seus modelos de negócio, e que no uso avançado da tecnologia, as startups lideram com 29%, à frente das grandes corporações e da média nacional.

economia

Usina de biodiesel da Soli3 avança com aporte do Banrisul

Fábrica de processamento de grãos em Cruz Alta terá aporte de R\$ 1,25 bi

EXPOINTER 2026

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

Fruto de uma parceria entre as cooperativas Cotripal, Cotrijal e Cotrisal, a execução do empreendimento agroindustrial Soli3, em Cruz Alta, avança. As obras, iniciadas em junho deste ano, já receberam um aporte de R\$ 150 milhões, em recursos próprios, conforme o presidente da Cotrijal, Nei Manica. Outros R\$ 200 milhões foram contratados junto ao Banrisul na última terça-feira, 1º de setembro.

“Estamos numa fase de im-

plementação, agora na terraplanagem. Já contratamos todos os equipamentos, a construção civil e a terraplanagem. Nossa previsão é, em maio de 2028, já estarmos realmente industrializando”, afirmou Manica durante almoço realizado na Casa do JC na Expointer ontem. Ainda deverão ser aportados R\$ 900 milhões para completar o investimento anunciado, de R\$ 1,25 bilhão.

Segundo ele, o cronograma prevê cerca de um ano e dez meses de obras até o início das operações industriais. “Vai ser um grande projeto, porque já iniciaremos a fábrica com o processamento de 3 mil toneladas de grãos de soja por dia”, disse

o executivo. Há possibilidade de que a capacidade seja duplicada posteriormente.

Os valores deverão ser investidos gradualmente durante a execução do projeto.

“O recurso do Banrisul, de R\$ 200 milhões, entra hoje (dia 2 de setembro). Nós já aportamos R\$ 150 milhões e, no decorrer dos meses, durante o ano, entram os demais recursos. O cronograma prevê pagamentos durante os dois anos. Então, já está todo planejado, organizado e aprovado o financiamento para a indústria”, acrescenta.

A nova planta industrial será responsável pela produção de óleo degomado, biodiesel, glicerina, farelo de soja e



TÂNIA MEINERZ/JC

Manica firmou contrato de R\$ 200 milhões para o projeto com o banco

casca peletizada. Estes produtos são utilizados nas indústrias de alimentos, rações e biocombustíveis e devem abastecer tanto o mercado interno quanto o de exportação.

A escolha por Cruz Alta para sediar o empreendimento envolveu uma questão logística, relacionada à possibilidade de trans-

portar os produtos por trem.

“A ferrovia existe de Cruz Alta a Rio Grande, e nós estamos fazendo a parte interna dos trilhos para que possa vir o vagão do Rio Grande, trazer fertilizante e levar o farelo, o óleo e a soja. Então, essa parte da ferrovia interna da Soli3 já está viabilizada”, explicou Manica.

Crédito caro direciona investimentos e agro busca agregar valor

Claudio Medaglia

claudiom@jcrs.com.br

A combinação de endividamento, juros elevados e margens apertadas mantém o produtor cauteloso na Expointer, mas os primeiros negócios indicam maior seletividade na aplicação dos recursos. Enquanto investimentos em irrigação avançam mesmo diante das restrições de crédito, a cadeia de grãos vê na expansão dos biocombustíveis uma alternativa para ampliar o processamento da produção agrícola e agregar valor dentro do País.

O cenário esteve entre os temas discutidos no tradicional almoço promovido pela Casa do Jornal do Comércio na Expointer. Realizado tradicionalmente na feira, o encontro reúne empresários, autoridades e lideranças de diferentes segmentos do agronegócio e da economia gaúcha no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

Na ocasião, o JC ouviu o presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) e do Sindicato da Indústria de Máquinas e Implementos Agrícolas (Simers), Claudio Bier. E conversou também com o presidente da Associação dos Produtores de Biocombustíveis do

Brasil (Aprobio) e da Associação das Empresas Cerealistas do Brasil (Acebra), Jerônimo Goergen. Eles falaram sobre os movimentos observados no setor.

Bier avalia que, apesar das dificuldades, o setor pode encerrar a Expointer com volume de negócios próximo ao registrado no ano passado. Em 2025, máquinas e implementos agrícolas movimentaram R\$ 3,77 bilhões na feira, cerca de 49% abaixo dos R\$ 7,39 bilhões de 2024.

Os primeiros dias da feira, porém, mostram diferenças entre segmentos. Além do melhor momento da pecuária, Bier destaca a procura por irrigação. Na

avaliação do dirigente, produtores começam a priorizar investimentos capazes de elevar a produtividade e reduzir a exposição ao clima nas áreas que já exploram.

“Já vi agricultores falando: é melhor hoje ter uma área irrigada do que comprar mais área”, relatou.

O movimento já aparece nos negócios. Uma empresa de irrigação consultada pelo JC durante a feira informou ter cerca de R\$ 20 milhões em vendas encaminhadas e expectativa de alcançar R\$ 35 milhões até o final da Expointer. Segundo a companhia, aproximadamente

70% das operações foram realizadas com recursos próprios dos clientes.

O dado ganha relevância diante das dificuldades de financiamento. Bier afirma que, além do custo elevado do dinheiro, as instituições financeiras estão mais seletivas na concessão dos recursos. “Os bancos estão muito seletivos, restritivos”, afirmou.

Fora da porteira, outra aposta está na criação de novos destinos para a produção agrícola. Goergen considera que os biocombustíveis podem ampliar a industrialização de grãos no País.

“Os biocombustíveis, tanto o etanol de milho quanto o biodiesel da soja, são a nova fase do agronegócio brasileiro”, apontou.

O Rio Grande do Sul já ocupa posição relevante nesse mercado. Segundo Goergen, o Estado responde por cerca de 22% da produção nacional de biodiesel, com nove indústrias em operação e outras cinco em construção.

No caso do biodiesel, a discussão está concentrada no aumento gradual da mistura ao diesel fóssil, atualmente em B15, ou 15%. O governo realiza testes para avaliar a viabilidade técnica de percentuais superiores, chegando ao B25.

O dirigente projeta que a avaliação do B25 possa avançar até fevereiro de 2027, mas isso não significa adoção imediata desse percentual. Segundo ele, a intenção é atestar tecnicamente a mistura e permitir que o setor se organize para uma elevação gradual nos anos seguintes.

A Aprobio também trabalha pela possibilidade de avanço ainda em 2026, chegando ao B17, embora não exista decisão do governo.

O dirigente defende principalmente previsibilidade para o setor. Na sua avaliação, um cronograma conhecido permite às indústrias planejar investimentos e compras de matéria-prima e cria demanda adicional para a produção agrícola.

Goergen estima que cada ponto percentual acrescentado à mistura represente demanda equivalente a cerca de 24 milhões de sacas de soja e substitua aproximadamente 281 milhões de litros de diesel fóssil importado. O maior esmagamento do grão também aumenta a oferta de farelo para as cadeias de proteína animal.

Para ele, ampliar o processamento doméstico reduz a dependência da exportação de commodities e cria novas alternativas de renda para o agro.



TÂNIA MEINERZ/JC

Biodiesel é a nova fase do agronegócio brasileiro, avalia Goergen



CREA-RS
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul



FARSUL



SENAR



Randoncorp vê demanda recuar com crise do agro

Endividamento dos produtores e crédito elevado impactam o mercado

EXPOINTER
2026

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A Randoncorp já sente nas vendas os efeitos do cenário adverso enfrentado pelo agronegócio gaúcho, marcado principalmente pelo endividamento dos produtores, mas também por juros elevados e sucessivos eventos climáticos.

A avaliação é de Joarez Piccinini, diretor de Relações Institucionais da companhia e presidente do Conselho do Banco Randon, durante evento realizado ontem na Casa do Jornal do Comércio na 49ª Expointer.

Segundo Piccinini, a combinação entre as dificuldades enfrentadas pelo campo e o custo elevado do crédito tem levado a uma redução da demanda por produtos ligados ao transporte. O agronegócio, diz, tem peso relevante para a Randoncorp, tanto pela produção de semirreboques quanto pelo fornecimento de autopeças e componentes para caminhões.

“A gente acaba sentindo o impacto disso nas nossas operações. Tem recuo de vendas, a demanda é menor”, afirmou. Conforme o executivo, segmen-



Piccinini diz que custo financeiro tem sido um dos principais desafios

tos como grãos e açúcar e energia estão diretamente relacionados aos negócios da companhia e acabam afetados pelo cenário macroeconômico.

Piccinini avalia que, de maneira geral, o custo financeiro tem sido um dos principais fatores de pressão sobre as empresas ligadas ao agronegócio e ao transporte.

“O que mais impacta o resultado final é justamente o custo financeiro, a escassez e o custo do crédito. E a situação foi agravada nos últimos anos

pela combinação dos juros elevados com adversidades climáticas”, disse.

Em contrapartida, o mercado de reposição tem ajudado a sustentar a demanda da Randoncorp. Quando produtores rurais e transportadores postergam a renovação das fro-
tas, explica Piccinini, aumenta a necessidade de manutenção dos veículos que permanecem em circulação.

Enquanto encontra limitações para crescer no mercado doméstico, a Randoncorp vem ampliando a participação das operações internacionais. De acordo com Piccinini, mais de 30% da receita consolidada da companhia já é proveniente do exterior.

Entre os mercados relevantes estão Estados Unidos e México, na América do Norte, além de países como China e Índia. “A gente cresce no Brasil na medida que o mercado permite crescer, mas tem crescido internacionalmente também”, disse.

Piccinini destacou que a presença internacional da companhia não é recente, mas ganhou peso nos últimos anos. “Temos uma presença internacional histórica, muito antiga, mas ela tem crescido. Está ganhando importância no consolidado das receitas”, completou.

Canetas emagrecedoras representam 9% das vendas de fármacos da Panvel

As chamadas canetas emagrecedoras já respondem por cerca de 9% do faturamento da Panvel com medicamentos, segundo o presidente do Conselho de Administração do Grupo, Julio Ricardo Andrighetto Mottin. O executivo destacou o peso crescente dos produtos ao avaliar, em entrevista, o desempenho da companhia durante evento na Casa do Jornal do Comércio na 49ª Expointer.

O avanço dessa categoria ocorre em um momento de resultados positivos para a rede de farmácias. Conforme Mottin, a Panvel registrou crescimento acima do mercado nacional no primeiro semestre de 2026. “Foi um semestre muito bom. Tivemos resultados, inclusive com crescimento acima do mercado em nível Brasil”, afirmou.

Ao falar sobre as canetas, Mottin explicou que a participação de aproximadamente 9% considera somente o faturamento com medicamentos, excluindo as vendas de produtos de higiene e beleza. A categoria ganhou relevância no varejo farmacêutico com a maior procura por medicamentos utilizados no tratamento da obesidade e do diabetes.

Além do desempenho das vendas, a expansão para fora do Rio Grande do Sul está entre as prioridades da Panvel. A companhia já opera também em Santa Catarina, Paraná e São Paulo, mercados nos quais o grupo identifica espaço para ampliar sua presença. “Acho que ainda temos uma grande oportunidade para o futuro”, projetou.

No Rio Grande do Sul, onde a rede possui uma operação mais



Mottin falou sobre os testes com a adoção da escala de trabalho 5x2

consolidada, novas lojas continuarão sendo abertas conforme surgirem oportunidades. Mottin ponderou, porém, que o foco atual de expansão está nos outros três estados. O presidente do Conselho também comentou os testes da Panvel com a adoção da escala de trabalho 5x2. Segundo ele, a companhia começou a experimentar o modelo como forma de se preparar para uma eventual mudança na legislação sobre jornadas de trabalho. “A gente tem que se preparar, não pode ser de uma hora para outra”, afirmou. A experiência ainda está em fase de avaliação e, conforme Mottin, um dos principais pontos de atenção é o impacto financeiro. “Não sei avaliar ainda o custo disso, mas são custos adicionais”, finalizou.

Índices da Pecuária

Nesta semana, as cotações do boi e da vaca a peso vivo apresentaram uma leve queda. Esse movimento reflete a maior pressão exercida pelas indústrias, favorecida pelo cenário de preços no Brasil Central, que torna mais competitiva a entrada de carne de outras regiões no mercado gaúcho. Além disso, a proximidade do período de implantação das culturas de primavera/verão contribui para a redução das cotações. A necessidade de desocupar as áreas ocupadas pelas pastagens de inverno aumenta a oferta de animais para abate, elevando a pressão sobre os preços. O mercado do gado de reposição apresentou oscilações ao longo da semana, com movimentos distintos entre as diferentes categorias. Esse comportamento está relacionado ao período de transição entre as pastagens de inverno e a implantação de novas culturas, que influencia diretamente a disponibilidade de áreas para manutenção dos animais. Aliado a esse fator, a necessidade de liberar as áreas destinadas às lavouras aumenta a movimentação e a comercialização dos animais. Ao mesmo tempo, a maior oferta de animais leves pode ampliar a disponibilidade no mercado e contribuir para uma maior pressão sobre determinadas categorias.

ANÁLISE DO DIA 02 DE SETEMBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 02/09 a 09/09

Terneira	+11,5%
Terreiro	-3,5%
Novilha	-1,2%
Novilho	+3,3%
Vaca de invernar	-10,1%

GADO GORDO

03/09/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,65	R\$ 26,00	R\$ 12,30	R\$ 23,50
MÉDIO	R\$ 12,95	R\$ 24,75	R\$ 11,65	R\$ 22,25
MÍNIMO	R\$ 12,30	R\$ 24,00	R\$ 11,00	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

03/09/2026	TERNEIRA	NOVILHA			TERNEIRO	NOVILHO		VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria
MÁXIMO	R\$ 18,45	R\$ 14,37	-	-	R\$ 17,37	R\$ 14,61	-	R\$ 13,39	R\$ 11,18	-	R\$ 15,07
MÉDIO	R\$ 16,91	R\$ 13,06	R\$ 12,96	-	R\$ 15,62	R\$ 13,60	R\$ 10,71	R\$ 11,96	R\$ 10,20	-	R\$ 13,14
MÍNIMO	R\$ 15,35	R\$ 11,76	-	-	R\$ 13,85	R\$ 11,98	-	R\$ 10,53	R\$ 9,21	-	R\$ 11,21

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | * Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

OVINOS

17/08/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 15,08	R\$ 14,51	R\$ 10,68
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,82	R\$ 15,49	R\$ 11,87
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,55	R\$ 16,46	R\$ 13,06

CORTES OVINOS

17/08/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 69,90	R\$ 51,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,80	R\$ 84,90	R\$ 95,90	R\$ 74,91	R\$ 62,03	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 39,90	R\$ 69,00

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

BanriWay na Expointer

O Banrisul preparou uma programação especial na Expointer 2026, em Esteio, promovendo um relacionamento mais próximo com os pais e seus filhos que desejam conhecer mais sobre soluções financeiras e hábitos saudáveis de gestão do dinheiro. Ao lado da agência do Banco no Parque de Exposições Assis Brasil, próxima da Praça Central, está funcionando o espaço BanriWay, dedicado à promoção da conta BanriWay e à construção de experiências educativas e interativas para o público jovem. O local conta com atendimento especializado, ações interativas, jogos, brindes e atividades que estimulam o aprendizado sobre finanças de forma lúdica e acessível.

Uso do Cofrinho BanriWay

Além da abertura de contas para o público jovem, são realizadas ações de incentivo ao uso do Cofrinho BanriWay, destacando conceitos de planejamento financeiro, formação de reservas e os benefícios do investimento. Os participantes também poderão conhecer as vantagens da promoção do Cofrinho Turbinado, que alia rendimento e cashback, incentivando a construção de hábitos financeiros mais conscientes.

Soja dispara em Chicago

A soja atingiu na terça-feira o maior nível em Chicago desde dezembro de 2023, impulsionada pela combinação de fatores como aumento da demanda por biocombustíveis nos EUA, piora nas condições das lavouras americanas, retomada das compras chinesas e tensões geopolíticas. O movimento coloca o produtor brasileiro diante de uma janela favorável para avaliar novas fixações, especialmente para volumes ainda expostos às oscilações do mercado.

Programa Prato Gaúcho

Prefeitura de Sapucaia do Sul inaugurou, na terça-feira, o Programa Prato Gaúcho, iniciativa voltada à promoção da segurança alimentar e ao atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade social. A cerimônia foi realizada na cozinha comunitária Mesa Cheia, Coração Gaúcho, no Loteamento Colina Verde. Coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado e executado no município pela Secretaria Municipal de Proteção e Desenvolvimento Social, o programa disponibilizará 130 refeições diariamente.

Argenta cria nova marca

A Argenta lança Bravo, nova marca de distribuição de combustíveis, para ampliar a presença do grupo nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. A operação começa com mais de 60 postos e oito bases de distribuição, com a meta de chegar a 100 unidades ainda em 2026. O primeiro posto será aberto em Araxá no dia 17 de setembro.

BookTruck incentiva leitura

O Banco de Livros de Porto Alegre recebeu o BookTruck - Cultura Pra Todo Lado, biblioteca itinerante que já percorreu mais de 100 mil quilômetros e impactou cerca de 89 mil pessoas em três edições. Dado pela VR Projetos Culturais e Sociais Transformadores, o veículo passou por 34 cidades brasileiras, 14 delas no Rio Grande do Sul. O espaço reúne cerca de 400 títulos, sala de leitura climatizada e recursos de acessibilidade.

Gerdau tem 40 vagas para estágio

A Gerdau, maior empresa brasileira produtora de aço, está com inscrições para a edição 2026 do G.Start, programa de estágio universitário que tem como objetivo atrair novos talentos para a companhia, oferecendo uma trilha de desenvolvimento estruturada para potencializar o futuro profissional de cada participante. No Rio Grande do Sul, são 20 oportunidades abertas para a unidade de Charqueadas e outras 20 para a planta em Sapucaia do Sul, todas para estudantes de Engenharia. As pessoas interessadas têm até o dia 13 de setembro para se inscrever pelo site.

Vice do Bradesco vê economia melhor do que o projetado



Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A economia brasileira deve encerrar 2026 com desempenho acima das projeções traçadas pelo Bradesco no início do ano, apesar dos efeitos dos juros elevados sobre a atividade. A avaliação é do vice-presidente-executivo do banco, José Ramos Rocha Neto, que vê o País em um cenário ainda de atenção, mas com perspectivas mais favoráveis para 2027.

Em entrevista ao **Jornal do Comércio** durante evento na Casa do JC na 49ª Expointer, Rocha também defendeu responsabilidade fiscal e controle dos gastos públicos pelo próximo governo, sem aumento da carga tributária. O executivo ainda avaliou o avanço do endividamento das famílias, os impactos da política monetária e apontou uma conjuntura positiva para a economia gaúcha, que, segundo ele, pode estar diante de um "momento de inflexão".

Jornal do Comércio - O PIB cresceu 0,5% no segundo trimestre, mas desacelerou em relação ao início do ano. Isso é a economia sentindo os efeitos dos juros elevados?

José Ramos Rocha Neto - Não tenho dúvida de que esse resultado tem correlação com a taxa de juros. A política monetária terminou fazendo com que a economia desacelerasse. Mas, ao mesmo tempo, temos que olhar também pelo lado positivo: em outros momentos, movimentos de juros levaram o PIB para um cenário negativo, e não é isso que estamos enxergando agora.

JC - No ano passado, o senhor projetava 2026 como um ano de ajustes e um cenário mais favorável a partir de 2027. Essa expectativa se confirmou?

Rocha - Quando fizemos nosso orçamento, projetávamos para este ano um crescimento do PIB talvez na ordem de 0,8% ou 1%. Ou seja, esperávamos um 2026 duro. O ano continua tendo seus desafios, mas acreditamos que vamos encerrar com um



Rocha aponta melhora do cenário no RS com safra maior e soja valorizada

PIB acima desse patamar. Então, o cenário está sendo melhor do que esperávamos. Ainda abaixo do que gostaríamos, mas melhor do que esperávamos. E acredito que 2027 será um ano melhor do que 2026. Estamos bastante otimistas.

JC - Como as eleições de 2026 entram nesse cenário econômico? O que o mercado espera do próximo governo?

Rocha - A eleição é um momento de reflexão para a população, que tem no voto o poder de fazer suas escolhas. Estamos bastante otimistas com o que vai acontecer, independentemente de haver continuidade ou troca de governo. Continuamos otimistas com o futuro do Brasil.

JC - E, especificamente na área fiscal, o que o próximo governo precisará fazer?

Rocha - Esperamos bastante responsabilidade com a questão fiscal. Se os gastos saem de controle, isso acaba se refletindo na inflação, que corrói a renda da população. Esperamos responsabilidade, controle dos gastos e boa utilização dos recursos públicos, com mecanismos para que as despesas fiquem enquadradas dentro da arrecadação e sem aumento da carga tributária. A carga tributária está muito pesada no País. Preferencialmente, precisamos reduzi-la para estimular o setor produtivo.

JC - O endividamento e a inadimplência das famílias estão elevados. Isso vem exigin-

do maior cautela dos bancos na concessão de crédito?

Rocha - Temos que separar o tamanho do endividamento do comprometimento da renda. De fato, o endividamento das famílias está em patamares elevados, mas o comprometimento da renda ainda não atingiu níveis técnicos que consideraríamos de elevado risco. É um ponto de atenção e exige cautela. A inflação compromete parte da renda e existem outros fatores que também influenciaram, como as bets. Por outro lado, temos níveis de emprego bastante positivos, o que mantém a geração de renda e a economia rodando. No crédito imobiliário, por exemplo, os desembolsos neste ano deverão superar os do ano passado. É uma linha de longo prazo e custo mais baixo, que acaba cabendo no comprometimento da renda.

JC - E como o senhor enxerga o momento da economia gaúcha?

Rocha - No Rio Grande do Sul, especificamente, vemos uma conjuntura positiva. A produção de soja, que chegou a um piso de 14 milhões de toneladas, foi de (quase) 19 milhões (de toneladas na safra 2025/2026) e tinha previsão de alcançar 21 milhões neste ano (2026/2027). O preço da saca também saiu de patamares de R\$ 80, R\$ 90 e R\$ 100 para cerca de R\$ 160. Para um Estado que sofreu muito nos últimos cinco anos, quem sabe estejamos diante de um momento de inflexão.



FARSUL



SENAR



bradesco

Eduardo Leite prevê liberação de licença para fábrica da CMPC

EXPOINTER 2026

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

A licença para a nova fábrica de celulose da CMPC em Barra do Ribeiro, projeto que deve totalizar um investimento de R\$ 27 bilhões, pode ser liberada em breve. Conforme o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, ainda é aguardada uma segunda análise da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) sobre os impactos nas comunidades tradicionais na área em que a planta será instalada. Com isso em mãos, será possível dar andamento ao processo.

Em entrevista exclusiva ao Jornal do Comércio, concedida após almoço na Casa JC na Expointer ontem, o chefe do Palácio Piratini comentou também o embate judicial que envolve a liberação do empreendimento, considerado o maior investimento privado do Rio Grande do Sul.

Além disso, desenhou o cenário das contas públicas para o próximo exercício, que estará a cargo do governador que o suceder a partir de 2027, comentou as polêmicas recentes envolvendo o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e o banqueiro Daniel Vitorcaro e avaliou a importância da Expointer 2026 diante de adversidades como o endividamento dos produtores rurais, os desafios climáticos e a alta taxa de juros.

Jornal do Comércio – O que ainda falta para a licença ambiental da fábrica da CMPC em Barra do Ribeiro ser liberada?

Eduardo Leite – O processo de licenciamento contempla toda a parte de impacto ambiental e também o chamado componente indígena, que é analisado pela Funai. Já há, para um primeiro grupo de indígenas, uma análise da Funai, mas aguarda-se uma segunda sobre um outro grupo indígena que está na área impactada. No momento que houver essa

manifestação da Funai, estaremos em condições de ter a emissão da licença pela Fepam (Fundação Estadual de Proteção Ambiental).

JC – Há, ainda, o aspecto judicial...

Leite – É importante mencionar que existe todo um componente acompanhado publicamente da manifestação de um procurador da República que tem uma interpretação da norma do licenciamento divergente e que consideramos equivocada de como deve ser aplicada aqui. A rigor, ele interpreta que deveria fazer esse estudo de componentes indígenas e interação com os indígenas do Estado inteiro, quando temos clareza de que a norma exige isso sobre a área onde há impacto da planta de celulose que será implementada. Essa é a divergência. O procurador tem o direito que lhe assiste de acionar judicialmente, fez esse questionamento, mas todo o processo está sendo feito de acordo com a norma. Não ter esse questionamento do procurador teria acelerado o processo porque ele está transcorrendo dentro da normalidade. A empresa fez a contratação das consultorias técnicas, faz a análise desse componente indígena, juntou, se não me engano, há três semanas, documentações junto à Funai, que já se manifestou sobre uma parte e há expectativa de que se manifeste sobre a outra. E, em breve, esperamos poder fazer a emissão da licença com a profunda responsabilidade que tem o nosso órgão ambiental em relação a esse tema.

JC – O Estado teve superávit nos últimos anos, muito devido a recursos extraordinários. Para o próximo ano, está previsto um déficit. Como enxerga o cenário das contas públicas para o governador que será eleito em outubro?

Leite – Sempre tratamos esse tema com muita transparência. Nos últimos dois exercícios, apresentamos leis orçamentárias com projeção de déficit, que transformamos em superávit por ajuste, trabalhando para conter despesas e aumentar receitas. Neste



TÂNIA MEINERZ/JC

Governador abordou o imbróglio judicial que envolve o empreendimento de R\$ 27 bi da empresa de celulose

ano, como no anterior, buscamos fechar com equilíbrio fiscal. Para o ano que vem, parte do déficit projetado decorre dos gastos do fundo da reconstrução do Estado. Vamos carregar receitas desse fundo, que ajudarão a suportar essas despesas extraordinárias. Não há ameaça de insolvência: as contas, salários e fornecedores estão em dia, e os investimentos continuam. Mas temos sido sempre muito transparentes e discutido com a Assembleia Legislativa e com a sociedade que nossas

buscar o reequilíbrio definitivo. Saímos do caos para um equilíbrio frágil, mas hoje temos contas em dia, capacidade fiscal e investimentos acontecendo.

JC – Como enxerga a importância desta edição da Expointer diante dos atuais desafios do agronegócio?

Leite – A Expointer é importante em qualquer contexto. É um ambiente positivo, que ajuda a movimentar os negócios, aproximando produtores, empresas e novas tecnologias. Em um cenário difícil, é espaço para debater desafios, apontar soluções e construir caminhos para a superação. Tivemos desafios de estiagens e enchentes, que afetaram a produtividade e a capacidade econômica dos produtores. Virão aqui ministro da Agricultura, candidatos, e permite debater tudo isso que precisa ser feito em direção aos produtores, ajustes em medida provisória para renegociação das dívidas, para poder operacionalizar esse processo de refinanciamento, enfim. Tivemos desafios climáticos, mas também há uma perspectiva positiva. A última safra foi boa, com 18 milhões de toneladas de soja, e a próxima pode superar 20 milhões. Há boas perspectivas também para os preços do arroz e da soja. Isso gera expectativas positivas. E essa expectativa naturalmente acaba contagiando também o ambiente da Expointer, embora tenhamos um cenário econômico com juros altos, por conta da ganância do governo federal, que não faz os ajustes necessários. No ambiente eleitoral também não se sabe muito bem o que o próximo governo efetivamente vai fazer para fazer o tratamento do ajuste das contas. Tudo isso também gera algum

grau de incerteza. Mas o produtor vai fazer aquilo que ele sabe fazer. Trabalhar, produzir, plantar e gerar riqueza.

JC – Como enxerga a exposição da troca de mensagens entre o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e o banqueiro Daniel Vitorcaro? Isso deve interferir nas eleições?

Leite – Sou mais um dos brasileiros que estão muito impactados com essas denúncias que estão surgindo aí. Elas exigem esclarecimento, investigação e o direito à defesa que assiste naturalmente aos que estão envolvidos. Mas é muito preocupante. Sem dúvida nenhuma, parece tornar insustentável a posição do ministro Alexandre de Moraes na Suprema Corte. Não é possível que tenhamos no STF um ministro sobre o qual se recaem suspeitas com mensagens trocadas. Não adianta vir agora discutir a questão da mensagem, se a prova foi juntada dentro do processo adequadamente por conta da legitimidade do ministro que abriu o processo de investigação ou não. É muito grave, são dados objetivos ali, de uma relação entre o banqueiro que protagonizou o maior escândalo de corrupção havido no Brasil e o ministro da Suprema Corte. Isso vai exigir apuração, parece difícil de não ser comprovado, pelo contexto que se tem, mas mesmo que as provas sejam muito claras, há que se percorrer o devido processo legal de investigação e de punição ao ministro. Se a Suprema Corte não fizer por si mesma a abertura dos processos relacionados a esse caso, caberá ao Senado fazer a abertura de um processo por crime de responsabilidade, sem dúvida nenhuma.



No momento que houver essa manifestação da Funai, estaremos em condições de ter a emissão da licença pela Fepam

receitas no Rio Grande do Sul são limitadas. Temos uma alíquota de 17% do ICMS, enquanto a do Paraná é de 19,5%. O nosso IPVA é 3%. O de Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro e Minas Gerais são 4%. E temos dívidas que carregamos que outros estados não carregam, como a dívida com a União e o déficit previdenciário. As reformas dos últimos anos melhoraram a capacidade do Estado de enfrentar esses desafios, mas eles permanecem. Você não vai resolver o Rio Grande do Sul em quatro ou oito anos. São 20 a 30 anos de responsabilidade e disciplina para

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Abr	Mai	Jun	Jul	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	2,73	0,84	-0,50	-1,16	2,08	2,76
IPA-M (FGV)	3,49	0,91	-0,97	-1,74	1,38	1,87
IPC-BR-M (FGV)	0,94	0,61	0,47	-0,01	3,17	4,03
INCC-M (FGV)	0,88	0,86	0,92	0,65	4,64	6,72
IGP-DI (FGV)	2,41	0,87	-0,79	-0,86	2,12	2,77
IPA-DI (FGV)	3,09	0,95	-1,36	-1,31	1,46	1,90
IPA-Ind. (FGV)	3,81	1,27	-1,66	-1,99	2,26	2,28
IPA-Agro (FGV)	0,97	-0,03	-0,41	0,77	-0,85	0,79
IGP-10 (FGV)	2,94	0,89	-0,30	-1,13	2,00	2,68
INPC (IBGE)	0,81	0,65	0,14	-0,01	3,50	4,10
IPCA (IBGE)	0,67	0,58	0,16	0,07	3,44	4,44
IPC (IEPE)	0,75	0,73	0,50	0,13	3,61	6,20
	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41	1,93		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ AGOSTO/2026)

ÍNDICES EDITADOS EM 10/08/2026

INDEXADORES

	Jun 2026	Jul 2026	Ago 2026
Valor de alçada (R\$)	14.707,50	14.780,00	14.800,00
URC R\$	58,83	59,12	59,20
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGETS (3%)	0.004157	0.004212	0.004199
UIF-RS	38,27	38,49	38,55
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,28
2026*	5,01
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 01/08/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2026	5.182,00	-	5.182,00	-	5.182,00	-
Out/2026	5.222,50	308.955	5.235,00	-	5.188,00	-
Nov/2026	5.250,00	-	5.250,00	-	5.250,00	-
Dez/2026	5.453,994	-	5.453,994	-	5.453,994	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 01/08/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2026	13,904	-	13,904	-	13,904	-
Out/2026	13,793	648.393	13,794	-	13,787	-
Nov/2026	13,725	82.441	13,725	-	13,718	-
Dez/2026	13,66	126.758	13,66	-	13,648	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Nov	95,63
WTI/Nova Iorque/Out	91,01

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Compra	Comercial	Venda	Varição
02/09	5,1079		5,1084	-0,92%
01/09	5,1552		5,1557	-0,47%
31/08	5,1791		5,1801	-0,32%
28/08	5,1960		5,1965	+0,67%
27/08	5,1615		5,1620	+0,20%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,2300	5,3290
Dólar Australiano	3,2000	3,9500
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	6,1700	6,2690
Franco Suíço	5,3000	6,8000
Libra Esterlina	6,3000	7,4000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguiao	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

02/09 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 395.019,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Mai	31,752	24,073	7,679
Abr	34,270	23,623	10,647
Mar	31,770	25,234	6,535

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,50
2026*	1,92
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
01/09	371.954
31/08	372.616
28/08	374.427
27/08	375.617
26/08	375.528
25/08	376.017

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - AGOSTO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.574,20	0,67	6,45	7,16
	Normal	R 1-N	3.462,45	0,84	8,40	9,39
	Alto	R 1-A	4.666,04	0,72	9,03	10,12
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.453,40	0,57	6,73	7,85
	Normal	PP 4-N	3.390,16	0,70	8,57	9,56
	Baixo	R 8-B	2.328,08	0,53	6,65	7,72
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.951,18	0,76	8,54	9,48
	Alto	R 8-A	3.789,59	0,61	8,93	10,22
	Normal	R 16-N	2.894,89	0,76	8,71	9,69
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.864,60	0,61	8,79	10,00
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.865,54	0,52	5,82	7,51
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.646,97	1,22	6,11	7,35
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.862,07	0,61	9,96	10,82
	Alto	CAL 8-A	4.495,89	0,52	10,91	12,15
	Normal	CSL 8-N	2.929,95	0,70	8,15	8,95
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.462,30	0,61	8,29	9,98
	Normal	CSL 16-N	3.955,57	0,68	8,36	9,21
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.666,51	0,58	8,53	10,22
GI (Galpão Industrial)		GI	1.418,03	0,91	5,80	6,55

ALUGUEL

Indicador (%)	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26	Jul./26
IPC (IEPE)	6,32	6,50	6,50	6,68	6,81
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,42	4,33
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,65	3,92
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,53	3,59
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	1,95	3,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,72	4,64
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,47	3,96

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
07/2026	841,94	1.090,99
06/2026	889,58	1.094,15
05/2026	870,62	1.087,36

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 24/08/2026 a 28/08/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	63,00	74,00	79,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,48	13,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	14,54	15,50
Feijão	saco 60 kg	175,00	186,11	210,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,23	2,48	2,95
Milho	saco 60 kg	58,00	60,23	65,00
Soja	saco 60 kg	125,00	131,38	138,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,65	5,28	6,00
Trigo	saco 60 kg	65,00	69,81	72,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	11,18	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	01/09	02/09	03/09	04/09	05/09
Rendimento %	0,6701	0,6720	0,6738	0,6737	0,6734
Mês	Junho		Julho		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	01/09	02/09	03/09	04/09	05/09
Rendimento %	0,6701	0,6720	0,6738	0,6737	0,6734

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14
Mai/2026	9,13

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	8,21
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Ago/2026	1,09%
Jul/2026	1,22%
Jun/2026	1,12%

Meta: **14,00%**

Taxa efetiva: **13,90%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
01/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
08/08 a 08/09	0,9507
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897
11/05 a 11/06	1,0949
11/04 a 11/05	0,8791

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,90
CDI (anual)	13,90
CDB (30 dias)	13,78

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,02
Banco do Brasil	8,19
Banrisul	7,48
Safra	7,93
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,20
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,05

Período: 13/08/2026 a 19/08/2026

FONTE: BANCO CENTRAL

Cenário eleitoral leva Ibovespa ao maior nível desde maio, em alta de 3%

B3 voltou ao patamar dos 185 mil pontos; dólar emendou terceiro pregão de queda, a R\$ 5,10

/ MERCADO FINANCEIRO

Em um pregão marcado por uma firme alta, o Ibovespa voltou ao patamar dos 185 mil pontos (alta de 3,05%, aos 185.205,09 pontos), maior nível desde maio, pausado pelo “trade” eleitoral.

Após a pesquisa Quaest divulgada nesta quarta-feira, os investidores voltaram a se animar com o acirramento da disputa entre o senador Flávio Bolsonaro (PL) e o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no segundo turno das eleições, confiantes de que uma eventual vitória da chapa à direita represente maior compromisso com as contas públicas.

Um sinal de que a bolsa contou com elementos domésticos para os ganhos é o desempenho no exterior.

O EWZ (iShares MSCI Brasil), o maior ETF de ações brasileiras negociado em Nova York, disparou 4,16% no dia, enquanto o EEM (iShares MSCI Emerging Markets), ETF de mercados emergentes, subiu apenas 0,57%.

Os investidores vêm se posicionando em opções de compra (calls) de EWZ e Petrobras para dezembro, pós-eleição, justamente em meio ao aumento de confiança na possível vitória de Flávio.

Um grande destaque, e que também captura esse sentimen-

to político, é o Banco do Brasil (+5,50%), uma estatal mais sensível ao “trade” eleições, notam operadores. As altas também passaram pela Vale, pela Petrobras, pelos bancos e pelo setor de utilities, caso da Axia e Sabesp.

“Esse movimento é relevante porque o mercado não gosta de incerteza fiscal e uma parcela importante dos investidores enxerga uma eventual troca de governo como um possível sinal de uma política econômica mais ortodoxa”, diz Marcos Bassani, economista e sócio-fundador da Boa Brasil Capital.

O bom humor dos investidores no dia aparece não apenas no Ibovespa, mas também na valorização do real e no recuo dos juros futuros, indicando uma redução momentânea do prêmio de risco exigido para os ativos brasileiros, ressalta Paulo Silva, cofundador da Advisory 360.

“Empresas mais sensíveis ao ambiente doméstico e ao risco político acabam respondendo com mais intensidade a essa percepção”, afirma.

Para Pedro Galdi, analista do AGF, chama a atenção o Ibovespa iniciar o mês “se descolando da pressão do exterior”, mais um sinal claro de como o mercado brasileiro está refletindo de forma intensa o “trade” eleitoral.



Além disso, ele nota que o envolvimento do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes com Daniel Vercaro, ex-dono do Banco Master, ajuda a embaralhar o jogo político. Isso porque a exposição de Vercaro ao lado de Moraes pode virar munição eleitoral: a oposição explora a imagem do ministro, visto como antagonista do bolsonarismo, para empurrar Lula à defensiva no debate institucional.

O dólar emendou nesta quarta-feira o terceiro pregão consecutivo de queda firme frente ao real, apesar do dia negativo para a maioria das divisas latino-americanas, e fechou nos menores níveis desde o início de agosto. Analistas veem redução dos prê-

mios de risco em ativos domésticos diante da possibilidade de uma vitória da oposição na corrida presidencial.

A exceção de uma alta pontual pela manhã, antes da divulgação do levantamento da Quaest, o dólar operou em baixa no restante da sessão. Com mínima de R\$ 5,0987 no início da tarde, terminou o dia em queda de 0,92%, a R\$ 5,1084 - menor valor de fechamento desde 7 de agosto. O real apresentou o segundo melhor desempenho entre as divisas mais líquidas, atrás apenas do won sul-coreano. Depois de alta de 2,16% em agosto, a moeda americana já recua 1,38% nos dois primeiros pregões de setembro.

Petróleo fecha em alta com tensões ainda elevadas no Oriente Médio

/ PETRÓLEO

O petróleo fechou em alta ontem conforme Estados Unidos e Irã continuam a troca de ataques no Estreito de Ormuz e limitam o tráfego marítimo da commodity.

Negociado na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI para outubro fechou em alta de 0,88% (US\$ 0,79), a US\$ 91,01 por barril.

O petróleo Brent para novembro, negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), encerrou em alta de 1,04% (US\$ 0,98), a US\$ 95,63 por barril.

A commodity registrou oscilações durante a sessão, mas consolidou ganhos devido à renovação das hostilidades.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, declarou nesta quarta-feira que o Estreito de Ormuz está sob controle americano e reiterou sua sugestão de mudar o nome da via marítima.

As declarações de Trump foram acompanhadas pelas do secretário de Estado, Marco Rubio, que afirmou que Washington continuará a pressionar o Irã.

O secretário de Energia dos Estados Unidos, Chris Wright, afirmou nesta quarta que Trump está alterando a importância do Estreito de Ormuz, ao fazer os países pensarem em novas rotas e construção de oleodutos para contornar a via.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Grupo Toky SA	8,460	+22,79%
Recrusul SA Pfd	0,48	+17,07%
Magazine Luiza S.A.	5,40	+16,88%
Telecomunicacoes Brasileiras SA	17,80	+16,87%
Magazine Luiza S.A.	5,40	+16,38%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Grupo Casas Bahia S.A.	0,710	-21,11%
Grupo Casas Bahia S.A.	0,720	-20,00%
Sequoia Logística e Transportes SA	0,060	-14,29%
B100 S.A.	31,000	-13,89%
OSX Brasil S.A.	1,04	-13,33%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Cosan S.A.	3,79	-4,53%
Banco Bradesco SA Pfd	17,75	+2,01%
Magazine Luiza S.A.	5,40	+16,88%
Banco do Brasil S.A.	22,26	+4,95%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	48,20	+2,84%
(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+3,94%
Petrobras PN	+2,69%
Bradesco PN	+2,05%
Ambev ON	+2,44%
Petrobras ON	+2,37%
MBRF SA ON	+1,09%
Vale ON	+2,68%
Itausa PN	+3,71%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,56	Nasdaq +0,45	FTSE-100 -0,30	Xetra-Dax -0,50	FTSE(Mib) -0,24	S&P/ASX -0,97	Kospi -3,99
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,26	Ibex -0,23	Nikkei -2,85	Hang Seng -0,073	BYMA/Merval +1,86	Xangai -0,97	Shenzhen -1,45

economia

Ibama cobra mais dados para licenciamento de Candiota 3

Órgão tem 5 de novembro como data limite para decidir sobre licença

/ ENERGIA

Em maio, a juíza federal substituta Rafaela Santos Martins da Rosa, da 9ª Vara Federal de Porto Alegre, determinou ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) que até 5 de novembro fosse apresentada a decisão final sobre a renovação ou não da licença de operação da termelétrica gaúcha a carvão Candiota 3, vencida oficialmente em abril. A pouco mais de 60 dias para encerrar o prazo, o órgão ambiental apresentou um parecer apontando que o estudo de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) encaminhado pela usina para ir adiante com o licenciamento precisa ser complementado, pois não aprofundou “a avaliação dos impactos e sua relação com os compromissos climáticos brasileiros”.

Além disso, o documento reforça que não foram estabelecidos cenários, metas ou estratégias estruturadas de redução das emissões. Ainda conforme com o Ibama, deverão ser apresentados os instrumentos e programas indicados, incluindo medidas destinadas à diminuição e neutralização progressiva das emissões, à avaliação e gestão dos riscos e vulnerabilidades climáticas do empreendimento e de sua área de influência e ao acompanhamento e divulgação do desempenho climático da termelétrica.

O prazo estipulado para uma



TATIANA GAPPMEYER/DIVULGAÇÃO/JC

Termelétrica utiliza como combustível o carvão mineral

conclusão sobre a licença ambiental de operação da térmica localizada no município de Candiota é decorrente de uma ação civil pública (ACP) movida pelo Instituto Internacional Arayara. O gerente de Transição Energética da entidade, John Fernando de Farias Wurdig, recorda que a última licença da termelétrica foi emitida em 2016. Para o ambientalista, desde aquela época já deveriam ter sido incorporados componentes climáticos na questão.

Wurdig acrescenta que, além das emissões de gases que provocam o efeito estufa, a usina demanda muita água em sua operação. “A Agência Nacional de Águas já colocou que a partir de 2030, 2040, a região da Campanha, de Candiota, entrará em um cenário de vulnerabilidade crítica quanto à escassez hídrica”, alerta

o integrante do Arayara. O gerente de Transição Energética enfatiza também que o próprio parecer do Ibama ressalta que, no parque de geração termelétrica brasileira, Candiota 3 é a quarta maior emissora de Gases de Efeito Estufa em termos absolutos e possui a segunda maior taxa de emissões, de acordo com o inventário do Instituto de Energia e Meio Ambiente.

Em nota, a Âmbar, informa que “irá complementar, conforme solicitado pelo órgão ambiental, as informações relativas aos impactos da operação da Usina Candiota 3 Fase C. A usina opera em conformidade com a legislação vigente, dentro dos parâmetros estabelecidos pelos órgãos competentes, e sua licença de operação permanece em vigor, sem comprometimento à segurança energética do Sistema Interligado Nacional”.

Senado aprova lei dos minerais críticos com R\$ 5 bi em subsídios

O Senado Federal aprovou o projeto de lei do marco legal para exploração de minerais críticos e terras raras, que prevê R\$ 5 bilhões em incentivos fiscais, um novo fundo garantidor e a criação de um conselho do governo para regular o setor, com poder de veto a parcerias internacionais.

A votação do texto, uma das prioridades do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, foi destravada após o petista se reconciliar com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e fechar acordo para avançar com essa e outras pautas, como o programa de benefício a data centers e o fim da escala 6 x 1. A aprovação foi simbólica, sem contagem ou declaração de votos.

As terras raras são um conjunto de 17 elementos químicos de difícil extração e refino. Alguns deles desempenham um papel importante em aplicações como ímãs para veículos elétricos, energia renovável e sistemas de defesa.

O projeto avançou sem praticamente nenhuma alteração com relação ao texto que foi votado na Câmara dos Deputados. Por isso, vai agora para a sanção de Lula.

O projeto cria o Conselho Nacional para Industrialização de Minerais Críticos e Estratégicos, órgão governamental que será criado para regular a atividade no Brasil, e uma política nacional para essa área, que dá diretrizes para a exploração destes materiais.

O conselho tem poder para aprovar ou não “mudança de controle societário” de empresas, cessão de ativos da União, concessão títulos minerários e acesso a informações sobre possível influência e interesse estrangeiro.

A proposta aprovada no Senado mantém o foco na soberania nacional, o incentivo ao refino de minérios no Brasil (para evitar que o país se torne mero exportador das commodities) e fomento à transição energética. O setor privado trabalhou por modificações para limitar os poderes estatais, mas prevaleceu o pleito do Planalto.

As competências do conselho serão divididas também com a Agência Nacional de Mineração (ANM), mas o texto não detalha como será a interlocução entre esses dois órgãos. O texto prevê R\$ 5 bilhões em incentivos fiscais-crédito de CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) para um programa de desenvolvimento do setor, divididos igualmente de 2030 a 2034. Como contrapartida, prevê o uso de produtos nacionais e venda para o mercado interno.

Terão prioridade para acessar incentivos empresas que cumpram critérios como uso de mão de obra da região afetada pelo empreendimento ou geração de valor agregado na cadeia mineral.

A regulamentação da lei também deve determinar diferentes faixas de crédito, prazos, procedimentos e métodos de verificação do cumprimento das exigências.

Também terão prioridade no acesso ao incentivo empreendimentos que estejam agregados a cadeias produtivas, como produção de baterias e ímãs.

O projeto prevê que recursos do Fundo Nacional de Mudança do Clima podem ser usados para financiamento de projetos relacionados a beneficiamento mineral com foco em transição energética e mitigação dos efeitos do aquecimento global.

A Verdade em Disputa

Informação, IA e eleições em tempos de desinformação.



Bruno Laux

Jornalista da Rede Pampa



Cláudia Coutinho

Presidente da Associação Riograndense de Imprensa (ARI)



Telmo Flor

Diretor de Redação do Correio do Povo



08 SETEMBRO - 12H ÀS 14H

Local: **Associação Comercial de Porto Alegre - ACPA**

Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.

Estacionamento no próprio prédio:

Lyon Park - Av. Mauá, 1413.

Patrocinadores

Apoiadores



INSCREVA-SE



Carburgo desembolsa R\$ 15 milhões em duas novas concessionárias

Companhia amplia portfólio com marcas chinesas e anuncia lojas em Canoas e Pelotas

/ MERCADO AUTOMOTIVO

Eduardo Torres
eduardo.torres@jcrs.com.br

Com inauguração prevista para este mês de setembro, em Canoas, e outra para novembro, em Pelotas, a Carburgo, originária do Vale do Sinos, dá a largada, com duas novas concessionárias, na ampliação do seu portfólio com a marca chinesa Omoda & Jaecoo. É a primeira montadora chinesa entre as concessionárias da Carburgo, que investe até R\$ 15 milhões entre a aquisição dos imóveis e a padronização das lojas às exigências da marca.

O movimento em direção aos carros chineses, em especial híbridos e elétricos, dá sequência à forte expansão que a empresa tem feito desde o começo deste ano. Em abril, a Carburgo adqui-

riu a Unidos VW, com a bandeira e a empresa passando a ser gerida pelo grupo. Desta forma, entrou no mercado de Porto Alegre. O valor do investimento é mantido em sigilo, mas, de acordo com o diretor comercial da Carburgo, Jacson Drews, envolve aporte bem superior ao desembolsado este ano com as novas concessionárias em Canoas e Pelotas.

“A nossa expectativa é, a partir da operação da Unidos, em Porto Alegre, e as duas novas concessionárias Omoda, garantirmos um ganho de pelo menos 50% no faturamento. Isoladamente, a unidade de Porto Alegre garante movimento semelhante ao das nossas quatro unidades na Região Metropolitana. Foi um salto, que responde ao nosso plano de crescimento para os próximos anos”, diz Drews.

A meta, segundo ele, é, em 2027, abrir de oito a dez novas lojas no Estado. Tanto em expansão de marcas já operadas pela Carburgo quanto com o acréscimo de outras montadoras ao portfólio. Até novembro, a empresa contará com 16 lojas. Atualmente, são sete concessionárias Volkswagen (Novo Hamburgo, Porto Alegre, São Leopoldo, Gravataí, Sapiranga e duas em



PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Movimento dá sequência à forte expansão que a empresa tem feito em 2026

Caxias do Sul), quatro Citroën (Canoas, Novo Hamburgo, Caxias do Sul e Bento Gonçalves), duas Peugeot (Caxias do Sul e Bento Gonçalves) e uma Kia (Novo Hamburgo).

“Avançar tanto em número de lojas e novos mercados quanto na quantidade de marcas são fundamentais para seguir garantindo crescimento e bom faturamento. Somos uma empresa com mais de seis décadas e que, por muito tempo, foi diretamente associada à Volkswagen. Estamos evoluindo em um novo perfil de mercado”, explica o diretor.

Além da venda de veículos, a

Carburgo aposta no aluguel de frota para empresas e, especialmente, no modelo de assinatura para pessoa física, em que o cliente paga uma mensalidade à concessionária para utilizar o automóvel.

A entrada da Omoda & Jaecoo será neste mês de setembro, em um imóvel em Canoas ao lado da concessionária Carburgo Citroën, na Avenida Getúlio Vargas, área central da cidade da Região Metropolitana. Em Pelotas, com inauguração prevista para novembro, a nova concessionária marcará também a chegada da Carburgo no Sul do Estado.

Ficha técnica

- Investimento: R\$ 15 milhões
- Estágio: em execução
- Empresa: Carburgo
- Cidades: Pelotas e Canoas
- Área: Varejo/Serviços

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

10/09	IRRF	Juros de empréstimos externos (Instituição autorizada a operar no mercado de câmbio pelo Banco Central do Brasil), de fato gerador de Mês Anterior (31/08/2026)
15/09	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/09/2026)
15/09	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundos de Investimento, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/09/2026)
15/09	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/09/2026)
15/09	IOF	Ouro, Ativo Financeiro, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/09/2026)
15/09	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/08/2026)



51 3373.5509
@tecmasulrs
www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em rapidez e economia.

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarras - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp: 

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)

Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix

Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

2º Caderno

Nº 73 - Ano 94

PUBLICIDADE LEGAL

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

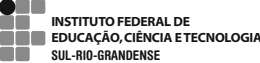
Chevron anuncia mais de US\$ 7 bi na Venezuela

A Chevron anunciou ontem acordos com a Venezuela que preveem investimentos de mais de US\$ 7 bilhões nos próximos cinco anos e devem mais que dobrar a produção de suas joint ventures no país, para cerca de 600 mil barris de petróleo por dia, na comparação com 2026. A petroleira também recebeu direitos sobre novas áreas no Cinturão do Orinoco.

Os acordos estabelecem condições fiscais, comerciais e legais atualizadas para suas operações venezuelanas e dão suporte a novos projetos. A Chevron afirma que seus custos totais no país ficam abaixo de US\$ 20 por barril. A Petroindependencia, joint venture na qual uma subsidiária da Chevron possui participação de 49%, recebeu direitos para desenvolver as áreas de Carabobo-1 e Carabobo-2-South-A, adjacentes às operações existentes no Orinoco. Em abril, a empresa já havia elevado sua participação para 49% e obtido direitos sobre a área de Ayacucho 8.

MUNICÍPIO DE SERTÃO SANTANA
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 2/2026 - ALTERAÇÃO
O Prefeito Municipal de Sertão Santana torna público que objetiva contratação de serviços de pavimentação de ruas, que realizará no dia 09/10/2026, às 9h, na sala do Departamento de Compras e Licitações, CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA, tipo menor preço. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura de Sertão Santana, sito a Rua 24 de Março, 1890. Informações pelo fone (51) 2349-0062, ou no site www.sertaosantana.rs.gov.br. Sertão Santana, 02 de setembro de 2026.
Renato Adão Burchert - Prefeito Municipal

COOPERATIVA TRANSDISCIPLINAR ARCOO LTDA - EM LIQUIDAÇÃO
CNPJ Nº 94.884.350/0001-01 – NIRE Nº 434000057-57
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - A.G.E
No uso das atribuições estabelecidas no artigo 34, alínea “c” do Estatuto Social, CONVOCO para o dia 17/09/2026 os 28 associados da COOPERATIVA TRANSDISCIPLINAR ARCOO LTDA - EM LIQUIDAÇÃO, estabelecida à Estrada João Passuelo, 130, CEP 91.740-550, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária às 17h30 em primeira convocação, com a presença de 2/3 dos associados, às 18h30 em segunda convocação, com a presença de metade mais um dos associados, e às 19h30 em terceira e última convocação, com no mínimo dez (10) associados, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**
1. Prestação de Contas da Presidente Liquidante, relativa ao exercício de 01 de janeiro a 30 de junho de 2026, compreendendo o Relatório da Gestão, o Balanço Geral, o Demonstrativo de Sobras e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal.
2. Destinação das Sobras ou Rateio das Perdas do exercício de 01 de janeiro a 30 de junho de 2026.
3. Atualização dos trabalhos para a regularização imobiliária da cooperativa.
4. Aprovação do Orçamento para até o final de 2026.
5. Assuntos gerais. As demonstrações contábeis estão disponíveis e podem ser solicitadas no e-mail coop.arcoo@gmail.com. Este edital foi publicado no Jornal do Comércio desta cidade, enviado por e-mail aos associados e afixado na porta da sede da cooperativa.
Porto Alegre, 02 de Setembro de 2026
Presidente Liquidante – Kátia Henke Kraemer

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE****MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO**

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90010/2026 (Contratação 18/2026)
Registro de Preços
O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE, Campus Pelotas, torna público para o conhecimento de quem possa interessar que às 10h30min do dia 21/9/2026, realizará o Pregão Eletrônico n.º 90010/2026 (Contratação 18/2026), tipo menor preço por item, que tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS para a aquisição de retífica tangencial plana para o curso de Mecânica do Campus Pelotas. Os interessados poderão obter o Edital no site www.gov.br/compras e <https://www.pelotas.ifsul.edu.br/administracao/administracao-e-planejamento/licitacoes>. Mais informações nos telefones (53) 2123-1009 e 2123-1153.
Claudio Renato Vilela
Coordenadoria de Compras

CMPC RIOGRANDENSE LTDA. - CNPJ/MF nº 03.145.127/0001-97 - NIRE 43.204.523.520
Ata de Reunião de Sócios realizada em 29 de julho de 2026
1. **Data, Hora e Local:** 29 de julho de 2026, às 10h, de forma híbrida (remoto e presencial) na sede social da **CMPC RIOGRANDENSE LTDA.**, sociedade empresária limitada, organizada e existente de acordo com as leis do Brasil, inscrita no CNPJ/MF sob nº 03.145.127/0001-97 e com contrato social arquivado na Junta Comercial do Rio Grande do Sul sob o NIRE 43.204.523.520, com sede no Município de Guaíba, Estado do Rio Grande do Sul na Estrada Costa Gama, nº 1.001, CEP 92717-330 (“Sociedade”).
2. **Mesa:** Presidente: **Antonio Carlos Manssour Lacerda**; Secretário: **Diego Ignacio Merino Morales**. 3. **Convocação:** Dispensada a convocação, em face da presença de sócios representando a totalidade do capital social da Sociedade, nos termos do parágrafo 2º do artigo 1.072 do Código Civil. 4. **Presença:** Presentes as sócias representando a totalidade do capital social da Sociedade, quais sejam: (i) **CMPC CELULOSE RIOGRANDENSE LTDA.**, sociedade empresária limitada com sede no Município de Guaíba, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua São Geraldo, nº 1.680, Bairro Ermo, CEP 92702-760, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 11.234.954/0001-85, com seu Contrato Social arquivado na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Estado do Rio Grande do Sul sob o NIRE nº 43.206.502.899, neste ato representada por seus administradores, o Sr. **Antonio Carlos Manssour Lacerda**, brasileiro, engenheiro agrônomo, casado pelo regime da comunhão parcial de bens, portador da Cédula de Identidade RG nº 68.428.524-1, inscrito no CPF sob o nº 424.159.346-15, residente e domiciliado em Cotia, Estado de São Paulo, e o Sr. **Diego Ignacio Merino Morales**, chileno, casado, engenheiro civil industrial, registrado no Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA) da Polícia Federal sob o RNM nº F5602370, com amparo no Acordo Residência Mercosul e Associados, e inscrito no CPF sob o nº 717.807.541-40, ambos com endereço profissional no Município de Guaíba, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua São Geraldo, nº 1.680, Bairro Ermo, CEP 92702-760; e (ii) **CMPC PULP S.A.**, sociedade anônima, organizada e existente de acordo com as leis da República do Chile, com sede no Município de Santiago, República do Chile, em Agustina, nº 1.343, inscrita no CNPJ/MF sob nº 07.141.503/0001-26, neste ato representada por seus procuradores, Sr. **Antonio Carlos Manssour Lacerda** e **Diego Ignacio Merino Morales**, acima qualificados, conforme procuração anexa. 5. **Ordem do dia:** Deliberar a respeito de: (i) redução do capital social, com fulcro no Artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, mediante restituição de capital às sócias; (ii) alteração da Cláusula 5ª do Contrato Social da Sociedade; (iii) ratificação os atos da administração até então praticados; e (iv) autorização para a prática de todos os atos necessários relacionado às matérias ora deliberadas. 6. **Deliberações:** As sócias da Sociedade deliberam, por unanimidade, sem ressalvas, o que segue em relação à matéria da Ordem do Dia: (i) Aprovar uma redução de R\$ 74.332.000,00 (setenta e quatro milhões, duzentos e vinte e nove mil e quatrocentos e trinta e duas) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, para R\$ 110.897.432,00 (cento e dez milhões, oitocentos e noventa e sete mil quatrocentos e trinta e dois reais), com restituição do valor às sócias e com a diminuição proporcional do valor nominal das 185.229.432 (cento e oitenta e cinco milhões, duzentas e vinte e nove mil e quatrocentos e trinta e duas) quotas, que passa a ser de aproximadamente R\$ 0,60 (sessenta centavos). (ii) Alterar a redação da Cláusula 5ª do Contrato Social da Sociedade, que, transcorrido o prazo de 90 (noventa) dias contados da publicação da presente ata sem a oposição de credores, nos termos do art. 1.084 do Código Civil, passará a vigorar com a seguinte redação: **“CLÁUSULA 5ª. O capital da Sociedade, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 110.897.432,00 (cento e dez milhões, oitocentos e noventa e sete mil e quatrocentos e trinta e dois reais), dividido em 185.229.432 (cento e oitenta e cinco milhões, duzentas e vinte e nove mil e quatrocentos e trinta e duas) quotas, do valor nominal de aproximadamente R\$ 0,60 (sessenta centavos) cada uma. O capital social é dividido entre as sócias conforme segue: a) A sócia CMPC CELULOSE RIOGRANDENSE LTDA. detém 185.229.431 (cento e oitenta e cinco milhões, duzentas e vinte e nove mil e quatrocentas e trinta e uma) quotas, no valor nominal de aproximadamente R\$ 0,60 (sessenta centavos) cada, no total de R\$ 110.897.431,40 (cento e dez milhões, oitocentos e noventa e sete mil, quatrocentos e trinta e um reais e quarenta centavos), representando 99,99% do capital social; b) A sócia CMPC PULP S.A. detém 01 (uma) quota, no valor nominal de aproximadamente R\$ 0,60 (sessenta centavos), representando 0,01% do capital social. 1ª. A responsabilidade de cada sócia é restrita ao valor de suas quotas no capital social, mas todos respondem solidariamente pela sua integralização. 2ª. A sociedade reconhece um só proprietário para cada quota, e que cada quota corresponde a um voto nas deliberações sociais.”** (iii) Ratificar todos os atos já praticados pela administração relacionados às deliberações acima, bem como autorizar os administradores a praticar todos e quaisquer atos necessários a sua implementação, com amplos e gerais poderes para proceder a todos os registros, transcrições, averbações ou comunicações que se fizerem necessários de modo a aperfeiçoar a operação acima, incluindo, mas não somente, para que se publique a presente ata no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul e no Jornal do Comércio do Rio Grande do Sul, de modo que no prazo de 90 (noventa) dias da publicação, seja esta ata averbada na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Estado do Rio Grande do Sul, com fulcro no §1º do artigo 1.084 do Código Civil. 7. **Encerramento e lavratura da ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. Guaíba, 29 de julho de 2026. **Mesa:** **Antonio Carlos Manssour Lacerda** - Presidente. **Diego Ignacio Merino Morales** - Secretário. **Sócias presentes:** **CMPC CELULOSE RIOGRANDENSE LTDA.** **Antonio Carlos Manssour Lacerda**, **Diego Ignacio Merino Morales**. **CMPC PULP S.A.** p.p. **Antonio Carlos Manssour Lacerda** - Procurador. p.p. **Diego Ignacio Merino Morales** - Procurador.

**Prefeitura Municipal de Farroupilha**
CONCURSO Nº 01/2026
Objeto: Seleção de projetos culturais de artesãos locais para a confecção, entrega, montagem e desmontagem de decoração temática natalina, promovendo o fomento da cultura regional, o incentivo ao artesanato local e o fortalecimento do turismo no município.
Período de credenciamento: 04/09 a 28/10/2026.
Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

MUNICÍPIO DE BROCHIER – RS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 26/2026 – TIPO MENOR PREÇO. **Objeto:** Serviço de regularização e outorga de poço tubular profundo. Apresentação de propostas até às 08:30 horas e sessão virtual do pregão eletrônico a partir das 09:00 horas, dia 29 de setembro de 2026, no sítio eletrônico www.pregaobanrisul.com.br.
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 05/2026: Objeto: Credenciamento de interessadas para a prestação dos serviços de administração do vale-alimentação dos servidores municipais. Apresentação da documentação: Até às 17:30h do dia 29/09/2026. Editais e informações: Setor de licitações, das 08:00h às 12:00h e das 13:30h às 17:30h, (51) 3697-1212 – www.brochier.rs.gov.br.
Brochier/RS, 06/09/2026. José Henrique Dapper, prefeito municipal.

MUNICÍPIO DE ITAPUCA/RS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 012/2026
O Prefeito Municipal de Itapuca/RS TORNA PÚBLICO que se encontra aberto a Licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, que tem por objetivo a **Aquisição de Empresa Para Prestação de Serviço de Fonoaudiologia**. As propostas e documentos deverão ser apresentados até às **08h29min do dia 23 de setembro de 2026, sendo a sessão pública na mesma data às 08h30min**.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 013/2026
O Prefeito Municipal de Itapuca/RS TORNA PÚBLICO que se encontra aberto a Licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, que tem por objetivo a **Aquisição de Uma Plantadeira Hidráulica**. As propostas e documentos deverão ser apresentados até às **08h29min do dia 22 de setembro de 2026, sendo a sessão pública na mesma data às 08h30min**. Editais e seus anexos poderão ser obtidos na Prefeitura Municipal, pelo telefone (51) 9.9618.2895, pelos sites www.itapuca.rs.gov.br ou www.portaldecompraspublicas.com.br ou ainda pelo e-mail compras@itapuca.rs.gov.br. Itapuca/RS, 02 de setembro de 2026. Delavir Scorsatto – Prefeito Municipal.

**Instituição Beneficente Coronel Massot**
CNPJ 92.827666/0001-36 **ANS – nº 41942-7**
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
A Diretoria Executiva da Instituição Beneficente Coronel Massot - IBCM, por intermédio de seu Diretor-Presidente, no uso das atribuições previstas no art. 44, inciso VIII, combinado com o art. 16, inciso II, alínea “a”, e com o art. 17 do Estatuto Social da IBCM, CONVOCO a Assembleia Geral Extraordinária dos associados com direito a voto, em pleno gozo de seus direitos estatutários, para deliberar sobre a seguinte pauta:
1. Apreciação, deliberação e aprovação do regulamento (contrato coletivo por adesão) a ser disponibilizado ao público elegível da IBCM de produto/plano de saúde registrado junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, sob o número 508.990/26-5, com Nome Comercial IBCM DENTAL SAÚDE, observadas as categorias estatutárias de associados titulares, dependentes, requisitos de ingresso, permanência, adesão, cobertura, contribuições, regulamentos próprios e demais condições aprovadas pelos órgãos competentes da IBCM.
A Assembleia tratará exclusivamente das matérias constantes deste Edital.
Data: 16 de setembro de 2026, quarta-feira.
Horário: 15h30min em primeira chamada, com a presença da maioria dos associados regulares em pleno gozo de seus direitos estatutários; ou às 16h00min, em segunda e última chamada, com qualquer número de associados presentes.
Local: Salão de Atos da Policlínica Coronel Claudino da IBCM, sito à Rua Barão do Triunfo, nº 175, Bairro Menino Deus, Porto Alegre/RS.
Formato: Presencial.
As deliberações serão tomadas pelo voto concorde da maioria simples dos associados presentes, na forma do Estatuto Social vigente.
Porto Alegre, RS, 03 de setembro de 2026.

DANIEL LOPES DOS SANTOS
Diretor-Presidente da IBCM

**Instituição Beneficente Coronel Massot**
CNPJ 92.827666/0001-36 **ANS – nº 41942-7**
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EM SESSÃO SOLENE DE ANIVERSÁRIO DE 98 ANOS DA IBCM
A Diretoria Executiva da Instituição Beneficente Coronel Massot - IBCM, por intermédio de seu Diretor-Presidente, no uso das atribuições previstas no art. 44, inciso VIII, combinado com o art. 14, o art. 16, inciso II, alínea “a”, e o art. 17, todos do Estatuto Social vigente, **CONVOCA** os associados efetivos e especiais titulares contribuintes, em pleno gozo de seus direitos estatutários e regulamentares, para a **Assembleia Geral em Sessão Solene de comemoração dos 98 anos da IBCM**, a realizar-se conforme as informações abaixo:
Pauta: Realização de Sessão Solene de comemoração do 98º aniversário de fundação da Instituição Beneficente Coronel Massot - IBCM, criada em 18 de setembro de 1928, em reconhecimento à sua trajetória institucional e aos relevantes serviços prestados à saúde do servidor público do Estado do Rio Grande do Sul e de seus familiares.
Data: 18 de setembro de 2026, sexta-feira.
Horário: 16h.
Local: ASSTBM - Associação dos Sargentos, Subtenentes e Tenentes da Brigada Militar, Rua Manoel Vitorino, nº 220, Bairro Partenon, Porto Alegre/RS.
A Assembleia Geral em Sessão Solene terá caráter institucional e comemorativo, sem pauta deliberativa ordinária ou extraordinária, destinando-se exclusivamente à celebração do aniversário da IBCM, nos termos do Estatuto Social vigente.
Porto Alegre, RS, 03 de setembro de 2026.

DANIEL LOPES DOS SANTOS
Diretor-Presidente da IBCM

MUNICÍPIO DE GUABIJU/RS
Pregão Presencial nº 16/2026.
Aquisição de medicamentos. Julgamento dia 18/09/2026, às 8:30h, Rua José Bonifácio, 816, Centro, Guabiju/RS. Informações e a integral do edital em www.guabiju.rs.gov.br. Neri R. da Silva/Prefeito

GRANJA BRUNA S/A
CNPJ 90.330.390/0001-50 - NIRE 43300026337
CONVOCAÇÃO - Assembleia Geral Extraordinária Ficom convocados os senhores acionistas, a comparecerem a Assembleia Geral Extraordinária às 10 horas do dia 24 de setembro de 2026, no endereço situado na Rua Luiz Mécio Teixeira, 1782, Centro, Bagé/RS, sobre a seguinte ORDEM DO DIA: (1) Examinar, discutir a conveniência de venda de uma área de terras e propriedade da Companhia a qual está individualizada e descrita na Matricula 78.385 e 78.386 do Livro 2 do Registro Geral do Registro de Imóveis da Comarca de Bagé; (2) Outros assuntos relativos e/ou conexos ao citados e de interesse da Companhia. Bagé, 01 de setembro de 2026. Carlos Renato Teixeira Machado - Diretor Presidente.

MUNICÍPIO DE SÃO VENDELINO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2026
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes destinados à estruturação e ao fortalecimento da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil – COMPDEC, no âmbito do Programa Estadual de Preparação p/ Eventos Extremos – PREPARA RS/ FUNDEC-RS, compreendendo equipamentos de informática, gerador de energia c/ reboque, equipamentos p/ conectividade via satélite de uso fixo e móvel/veicular, tanque de polietileno e bombas de recalque. Abertura: 15/09/2026, às 8h, no pregaobanrisul.com.br. Inf.: (51)99570-5591, licita@saovendelino.rs.gov.br. Régis Paulo Fritzen, Prefeito.

política

STF ignora caso Master em 1ª sessão após crise

Alexandre de Moraes e André Mendonça estão no centro do conflito

/ SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça se encontraram no plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) nesta quarta-feira pela primeira vez depois de as mensagens de Daniel Vorcaro a Moraes serem tornadas públicas, por determinação do relator do caso do Banco Master.

Nenhum dos ministros presentes mencionou a crise das suspeitas sobre os diálogos envolvendo o ex-banqueiro e Moraes. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, também estava na corte. O material também registra

pedidos para que fossem acionados o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, e o PGR.

Moraes e Mendonça dividem a bancada e se sentam lado a lado e são as figuras centrais da crise enfrentada pela corte. Na abertura da sessão, eles não conversaram.

O decano da corte, ministro Gilmar Mendes, que costuma fazer intervenções em momentos de tensão que recaem sobre a corte, também não se manifestou e deixou o prédio do Supremo pouco depois da abertura.

O presidente da corte, Luiz Edson Fachin, optou por evitar dar espaço para manifestações

dos ministros. Nos bastidores, ele afirmou a interlocutores que a mensagem que gostaria de dar sobre o caso foi passada por meio de nota divulgada pela manhã. No texto, ele afirmou que tomará medidas “cabíveis e necessárias” nos próximos dias.

Na sessão, o chefe do Judiciário, evitando mais polêmica em meio às pressões sofridas pelo STF, chamou um processo a ser começado do zero, o que significa que, ao menos na primeira parte da sessão, os ministros ouvirão as manifestações dos advogados. Os ministros só votam e, portanto, falam depois dessa etapa.



ANTONIOAUGUSTO/STF/JC

Sentados lado a lado, Mendonça e Moraes evitaram conversar na sessão

Fachin afirmou, no início da sessão, que daria prioridade a casos com previsão de sustentação oral de advogados e chamou o último item da pauta, que tem baixo potencial de polêmica.

O colegiado passou a ouvir as defesas das partes de um recurso sobre o pagamento de Imposto de Transmissão de Bens

Imóveis (ITBI) por empresas de compra, venda ou locação de imóveis ao transferir bens e direitos para incorporação ao capital social.

O plenário é organizado de acordo com a data de entrada de cada magistrado. Moraes assumiu a cadeira em 2017 e Mendonça em 2021.

Ministro Mendonça admitiu ter ocorrido encontro com Daniel Vorcaro ‘uma única vez’

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça divulgou nota, na manhã desta quarta-feira (2), na qual se posiciona em relação a notícias divulgadas na imprensa sobre o encontro que manteve com o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro. Em fevereiro deste ano, o ministro assumiu a relatoria do caso Master no STF.

Na nota, Mendonça afirma que recebeu “uma única vez” o banqueiro Daniel Vorcaro, ex-presidente do Banco Master, preso por suspeita de fraudes financeiras. De acordo com o ministro, isso ocorreu em março de 2025, “por iniciativa do próprio empresário”, diz a nota. Mendonça afirma ainda que se limitou a ouvi-lo.

No mesmo mês, o ministro André Mendonça disse que atendeu também o advogado do empresário, e ainda mantém, nos registros do gabinete, os memoriais escritos recebidos por ocasião do encontro.

Na nota, Mendonça alega que o assunto tratado no encontro foi a Suspensão de Tutela Provisória (STP) 976, que estava sob

juízo do STF e que discutia créditos de precatórios de interesse do Banco Master. O ministro do Supremo enfatiza que foi contrário à posição defendida pelo ex-banqueiro: “Registre-se, aliás, que a atuação jurisdicional do ministro foi contrária à posição defendida pelo empresário, em linha com sua posição historicamente defendida em casos

semelhantes, conforme se pode verificar nos autos”, diz a nota.

No início desta semana, foram divulgados trechos de conversas extraídas a partir da quebra de sigilo do celular do ex-banqueiro, que é alvo das investigações da Operação Compliance Zero. A apuração investiga fraudes financeiras no Banco Master.

PF revela proximidade de ex-banqueiro com procurador Paulo Gonet

Relatório da Polícia Federal (PF) expôs a proximidade entre o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, e o procurador-geral da República, Paulo Gonet, que atua no processo em que o empresário é réu. Horas após a di-

ulgação do documento, cujo teor foi revelado pelo Estadão, o chefe do Ministério Público Federal (MPF) pediu o arquivamento do caso.

Ele alega que o relator, o ministro do Supremo Tribunal Fe-

deral, André Mendonça, determinou à Polícia Federal a produção do relatório sem ter competência para isso.

O banqueiro Daniel Vorcaro utilizou um emissário, o advogado Ciro Soares, para conversar com Paulo Gonet e incluí-lo no seletorol de convidados de uma degustação de charutos e do uísque Macallan realizada em Londres. A autoridade aceitou.

Pelas informações do relatório da PF, cujo sigilo foi derubado por Mendonça nesta terça-feira, os gestos de Vorcaro em direção a Gonet começaram em março de 2025.

No dia 15 daquele mês, Ciro Soares enviou ao banqueiro uma foto junto ao procurador-geral. Eles estavam de camisas brancas e óculos escuros em um local ao ar livre com coqueiros no fundo. “Liga aqui. Ele quer falar com você”, disse.

Depois de quatro tentativas frustradas, Vorcaro e Gonet con-



WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO/DIVULGAÇÃO/JC

Gonet começou a ser procurado por Vorcaro em março de 2025

versaram por quase quatro minutos. Mantiveram contato nos dias seguintes.

Em 28 de março, Gonet disse que estava “com saudade” de Vorcaro e disse estar torcendo por ele.

Ex-ministro de Bolsonaro mediou contato entre Vorcaro e Moraes

Mensagens obtidas pela Polícia Federal no celular de Daniel Vorcaro mostram que Fábio Faria, ex-ministro das Comunicações de Jair Bolsonaro (PL), intermediou o contato entre o dono do Banco Master e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

O magistrado e o banqueiro se encontraram ao menos seis vezes. Os documentos da polícia enviados ao ministro André Mendonça mostram que Faria repassou os números de telefone de Moraes a Vorcaro, no final de 2023, por meio do aplicativo WhatsApp, que foi salvo em sua agenda. Logo em seguida, Faria encaminhou mensagem ao dono do Master mencionando “Alex” e “almoço no dia 30”.

PUBLICIDADE LEGAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAPÃO DO CIPÓ

Pregão eletrônico nº 02/2026 da Câmara de Vereadores de Capão do Cipó. Objeto: Aquisição de um veículo 07 lugares. Data de abertura dia 21/09/2026 às 09:00 horas www.pregaobanrisul.com.br. Edital disponível em www.cmcapaodocipo.rs.gov.br. Tiago Germano Cazarteli Rosado-Presidente Câmara de Vereadores de Capão do Cipó

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL EDITAL

O Presidente da Associação dos Servidores da Justiça do Rio Grande do Sul – ASJ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, **CONVOCA** os Associados para participarem de **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**, a realizar-se no dia 26 de setembro de 2026, na Sede Campestre da ASJ, na Estrada Juca Batista, 2650, Porto Alegre - RS, às 14h, em primeira convocação, e, às 14h e 30min, em segunda convocação, a fim de tratar a seguinte

ORDEM DO DIA:

1. Prestação de Contas e Relatório de Atividades da Diretoria Executiva no Biênio 2024/2026;
2. Eleição e posse dos membros da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo da ASJ para o Biênio 2026/2028.

O prazo para inscrição de chapas, que deverão ser protocoladas na Sede Administrativa da ASJ, na Rua Vigário José Inácio, 630, conjunto 502, Centro, Porto Alegre - RS, encerrar-se-á às 17h e 30min do dia 11 de setembro de 2026. Para o uso dos direitos de votar e ser votado, os associados deverão preencher os requisitos do Estatuto Social, cujo texto integral encontra-se publicado no site da entidade no link: www.asjrs.org.br/images/stories/pdfs/estatuto_asj.pdf

Porto Alegre, 03 de setembro de 2026.

PAULO SEBASTIÃO GONÇALVES OLYMPIO,
Presidente.

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Gargalos no mercado de proteínas



JOHN THNS/AFP/IC

A entrada em vigor das restrições impostas pela União Europeia à carne brasileira, nesta quinta-feira, acende um sinal de alerta de grandes proporções para a cadeia agropecuária do Rio Grande do Sul. Por se tratar de um mercado exigente e de alto valor que funciona como referência sanitária global, a perda de espaço ameaça a imagem da proteína nacional e abre caminho para a consolidação de concorrentes. O gargalo mais crítico envolve a pecuária bovina, cujo ciclo de produção leva cerca de dois anos e passa por diferentes propriedades rurais, tornando a rastreabilidade animal uma condição central e inegociável de competitividade internacional. Em contrapartida, a ampliação temporária por 90 dias da cota de importação nos EUA abre uma janela para os frigoríficos brasileiros, mas o setor avalia que negócios temporários não substituam clientes permanentes. Para o estado gaúcho, onde a produção de proteína animal impulsiona empregos, renda e o parque industrial, a conjuntura reforça a urgência de preservar mercados tradicionais e diversificar novos compradores globais.

Prevenção contra barreiras internacionais

Atento aos desdobramentos dos embargos externos, o deputado federal gaúcho Heitor Schuch (PSD), agricultor e integrante da Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, defende a urgência de uma postura proativa e preventiva por parte do governo federal frente a contenciosos comerciais. O parlamentar gaúcho acumula a experiência de ter integrado, em 2018, a comissão externa da Casa criada para acompanhar os efeitos do embargo europeu à carne de frango brasileira. Para Schuch, o histórico das crises no setor demonstra que o Brasil não pode limitar suas ações a respostas reativas, adotadas somente após o fechamento dos mercados, devendo fortalecer de maneira contínua o ecossistema de controle sanitário e a diplomacia comercial.

Política de cuidados e igualdade no trabalho

O deputado federal gaúcho Bohn Gass (PT) defendeu a incorporação da Convenção 156 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) ao ordenamento jurídico do País. Encaminhada pelo governo federal ao Congresso Nacional, a proposta estabelece diretrizes para proteger trabalhadores com responsabilidades familiares, impedindo que os encargos domésticos resultem em discriminação no mercado e assegurando igualdade de remuneração para funções equivalentes. O parlamentar deu destaque à sobrecarga histórica enfrentada pelas mulheres, citando a rotina de mães que mantêm vínculo empregatício e dedicam-se ao acompanhamento de filhos com deficiência ou autismo: “Essas mães já têm uma dupla jornada e precisam ter uma política pública de cuidados. Trabalham e cuidam da família. É fundamental ter essa política”. Para o deputado gaúcho, a medida é essencial para conferir reconhecimento econômico e amparo legal ao trabalho de cuidado.

Unificação de PECs sobre jornada de trabalho

O senador gaúcho Luis Carlos Heinze (PP) protocolou um requerimento solicitando a tramitação conjunta de duas PECs. Ambas as propostas de emenda à Constituição tratam de alterações nas regras da organização do trabalho, escalas e períodos de descanso dos empregados. O parlamentar argumenta que a análise unificada viabiliza a avaliação integrada das alternativas e de seus reflexos econômicos e sociais.

MP da taxa das blusinhas passa em comissão mista

Medida, que caduca no próximo dia 8, precisa ser analisada em plenário

/ CONGRESSO NACIONAL

A Comissão Mista do Congresso Nacional que analisa a medida provisória (MP) da taxa das blusinhas aprovou, ontem, o texto que zera o imposto de 20% sobre compras internacionais até US\$ 50 (cerca de R\$ 257) feitas pela internet por meio de remessas postais. A medida agora segue para análise dos plenários da Câmara e do Senado. A expectativa é de que a MP 1.357 de 2026, editada pelo Executivo, seja aprovada nas duas casas nesta semana, pois perde a validade na próxima terça-feira.

Ao defender a aprovação da proposta, a relatora da MP, senadora Leila Barros (PDT-DF), citou a isenção de tributos federais para brasileiros que se deslocam ao exterior e podem adquirir até US\$ 1 mil em compras sem impostos. “Há uma clara assimetria entre o tratamento das compras internacionais feitas pelos mais ricos e aquelas realizadas pelas famílias mais carentes. Tributar pesadamente essa remessa, ao mesmo tempo em que se preservava a generosa isenção de bagagem, equivale a proteger o consumo do mais rico e onerar o do mais pobre.”

Leila Barros fez alterações na MP que chegou do Executivo, acatando emenda que zera o imposto de importação de medicamentos que não tem versão similar no Brasil.

A MP aprovada na Comissão ainda prevê uma redução de 60% para 30% da alíquota de importação para compras de até US\$ 3 mil por

remessas postais vindas do exterior.

A mudança prevista na MP foi criticada pelo senador Izalci Lucas (PL-DF), que argumentou que a redução das alíquotas deve prejudicar os produtores nacionais. “Nós somos favoráveis de não taxar. Agora, temos que ter isonomia. Como vamos incentivar o trabalhador chinês em detrimento do nosso trabalhador?”

A senadora Leila Barros ainda incluiu na MP a previsão de uma avaliação periódica, a ser feita pelo Ministério da Fazenda, para analisar os efeitos econômicos da isenção proposta. A senadora fez a alteração para atender a uma preocupação apresentada pelo setor produtivo e busca garantir dados e transparência para acompanhar os efeitos da política, informou a sua assessoria.

A Fazenda deverá apresentar um primeiro relatório em novembro,

com novas avaliações a cada seis meses com informações de indicadores como emprego e renda, competitividade nacional e arrecadação.

A avaliação periódica da política de isenção dessas importações deve ainda ser acompanhada por setores empresariais de têxteis e vestuário; calçados; acessórios; brinquedos e cosméticos. O regime de tributação diferenciado para essas compras ainda terá que passar por avaliação anual do Congresso.

A MP da taxa das blusinhas sofre oposição de setores empresariais nacionais que alegam concorrência desleal por parte de empresas estrangeiras, em especial, da China.

Já o governo argumenta que a MP favorece o consumo popular e contribui para formalizar essas operações, reduzindo a informalidade e a evasão fiscal.

AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC



Colegiado acolheu relatório favorável da senadora Leila Barros (d)

Aprovado na CCJ, fim 6x1 ainda irá à sessão plenária

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou ontem o relatório da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala 6x1, em que o trabalhador tem apenas um dia de folga semanal.

A proposta foi aprovada em votação simbólica, quando não há declaração ou contagem de votos.

A aprovação na comissão é a penúltima etapa na tramitação. O texto ainda precisa ser analisado no plenário do Senado, onde são necessários votos de 49 dos 81 senadores. A base do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) trabalha para que isso aconteça pelo menos antes do segundo turno das eleições.

O relatório do senador Omar Aziz (PSD-AM) reproduziu integralmente o texto aprovado pela Câmara dos Deputados em maio. Até o início da votação na CCJ, 36 emendas haviam sido apresentadas, e todas foram rejeitadas pelo relator.

A maioria delas foi apresentada pela oposição. Eram tentativas de evitar a redução na jornada semanal, evitar a concessão de dois dias de folga para que apenas um fosse remunerado e de aumentar o período de transição.

A oposição pediu vistas na discussão, o que levou a reunião da CCJ a ser suspensa por cerca de 2 horas, nesta quarta-feira, como parte da estratégia para conter a

votação. Mas governistas insistiram na votação e, após o prazo, o presidente da comissão, Otto Alencar (PSD-BA), que é da base de apoio do governo, levou a PEC à votação.

Bolsonaristas já admitiam na véspera que o assunto gerava desgaste eleitoral para senadores que são candidatos.

Por isso, o enfrentamento ao andamento da proposta foi deixado a senadores que não disputam as eleições deste ano, como é o caso de Rogério Marinho (PL-RN), líder da oposição no Senado e coordenador da campanha do senador Flávio Bolsonaro (PL) a presidente.

O candidato não participou da votação na comissão e evitou falar sobre o projeto.

política

Flávio propõe plano para as dívidas dos estados

Candidato do PL falou sobre alternativa 'possível' de ser cumprida pelo RS



Bolívar Cavalari

bolivarc@jcrs.com.br

O candidato do PL à Presidência da República, senador Flávio Bolsonaro, cumpriu agenda ontem na Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Em pronunciamento na feira, que levou pouco menos de dez minutos, o presidenciável se comprometeu, caso eleito, a apresentar novo plano de recuperação fiscal dos estados endividados com a União, como é o caso do Rio Grande do Sul, que encerrou 2025 com um passivo de R\$ 106,5 bilhões.

“Me comprometi, enquanto presidente da República, a fazer um plano de recuperação fiscal que realmente seja possível, factível ser cumprido pelo governo do Rio Grande do Sul. Hoje está na faixa de R\$ 100 bilhões essa dívida. Eu sou do Rio de Janeiro, e eu sei a dificuldade que é cumprir um plano que é praticamente inexecutável, então vamos pegar o Propag e ajustar o que for possível para atender ao povo do Rio Grande do Sul”, declarou Flávio.

O Propag mencionado pelo candidato é o novo programa de renegociação de dívidas estaduais apresentado pelo atual governo federal, do presidente Lula (PT), principal adversário de Flávio neste pleito eleitoral. O projeto prevê



Flávio Bolsonaro (c) visitou a Expointer acompanhado de Luciano Zucco (e)

redução de juros e a destinação de parte deles para investimentos nos próprios estados em áreas específicas, como educação, e de outra parcela para o Fundo de Equalização Federativa (Fef), que tem o objetivo de compensar os entes adimplentes com a União.

Flávio não detalhou como seria este plano, mas afirmou que a ideia é “buscar mecanismos que permitam um plano de recuperação mais suave, previsível e factível, possível do estado do Rio Grande do Sul cumprir”. Também mencionou “um mecanismo também para valorizar aqueles estados que conseguiram fazer o dever de casa”, ou seja, os adimplentes.

Além do projeto fiscal, o candidato do PL afirmou ter assumido compromissos com o agronegócio gaúcho, com o objetivo de “fazer com que a comida volte a ficar barata”.

“É organizando a economia, é garantindo o seguro rural, é dando previsibilidade àqueles produtores rurais, e em especial aos quase 70% que são produtores familiares, para que eles possam ser amparados, para que eles possam fortalecer as suas cooperativas”, disse o presidenciável.

Flávio propôs um projeto de lei que “estabelece um valor fixo e impossível de ser contingenciado para financiamento da nossa produção em todo o Brasil, garantir um valor no seguro rural que atenda a eles de verdade”.

Outro assunto abordado pelo candidato foi o da segurança pública, de destaque em sua campanha presidencial. Flávio afirmou que pretende dobrar o número de presídios federais no Brasil, que passariam a ser chamados de “Treva”, e criar 500 mil novas vagas no sistema prisional do País.

Gabriel diz estar otimista e prevê avanço nas pesquisas

Gabrieli Silva

gabrielis@jcrs.com.br

O vice-governador e candidato ao governo do RS, Gabriel Souza (MDB), visitou nesta terça-feira a Casa do **Jornal do Comércio**, na Expointer, em Esteio. Ele afirmou estar otimista com a disputa eleitoral e apostou no início do horário eleitoral gratuito para ampliar o conhecimento sobre sua candidatura e fazer crescer as intenções de voto.

Gabriel defendeu que sua candidatura não representa uma simples continuidade da atual gestão, mas uma “evolução” do projeto iniciado pelo governador Eduardo Leite

(PSD). “Não se trata de uma terceira edição do governo Eduardo Leite, mas da primeira edição de um novo projeto, sob a minha liderança e a de Ernani Polo (PSD)”, afirmou. Segundo ele, a intenção é preservar conquistas do atual governo, mas avançar em novas frentes.

Entre as prioridades de mandato, o candidato citou a saúde, com a promessa de zerar as filas do SUS, a ampliação do ensino em tempo integral e a expansão da educação técnica. Na educação, afirmou que pretende criar 80 mil vagas de ensino técnico em parceria com o Sistema S. Gabriel estava acompanhado do seu vice na chapa, Ernani Polo.



Gabriel Souza aposta no aumento da visibilidade

Senador pede impeachment de Moraes e defende Mendonça

Candidato à Presidência, o senador Flávio Bolsonaro (PL) se pronunciou sobre as novas revelações do caso do Banco Master envolvendo ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), como Alexandre de Moraes e André Mendonça, e o procurador-geral da República, Paulo Gonet.

O presidenciável defendeu Mendonça, que foi indicado ao STF por seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e associou as notícias sobre encontro do ministro com o ex-banqueiro Daniel Vercaro a uma suposta “cortina de fumaça”. “Pelo que eu vi na nota que ele publicou,

foi em uma época em que ele sequer era relator dessa ação (caso do Banco Master no STF), tratando de um assunto específico e registrado em sua agenda. Portanto, algo totalmente profissional, e muito diferente do que fez Alexandre de Moraes. Esse sim, claramente, no meu ponto de vista, cometeu diversos crimes. É inadmissível, com o que veio à tona, ele continuar sendo ministro do Supremo”, disse Flávio.

Ele pediu o impeachment de Moraes e de Gonet, assim como do afastamento do chefe da Polícia Federal, Andrei Augusto Passos Rodrigues.

PUBLICIDADE LEGAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA VERMELHA

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 77/2026

O Prefeito Municipal de Lagoa Vermelha – RS, no uso de suas atribuições legais, torna público que decide SUSPENDER o Pregão Eletrônico nº 77/2026, cujo objeto é a aquisição de um Caminhão tipo 4x2 novo, chassi cabine, ano/modelo 2026/2027, referente ao Convênio SPOA/SE/MAPA nº 994963/2026 – TRANSFERE GOV.BR nº 015636/2026 e demais especificações constantes no Anexo I do Edital. Uma nova data para a realização do referido certame será oportunamente marcada e divulgada. Maiores informações poderão ser obtidas junto à Prefeitura Municipal de Lagoa Vermelha – RS, através do site www.lagoavermelha.rs.gov.br e do Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br.

ELOIR JORGE MORONA
Prefeito Municipal

PROCELARIA BENS E ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL LTDA

CNPJ: 39.595.895/0001-90 - NIRE: 43208799473

Aos vinte e oito dias do mês de agosto de 2026, às dezesseis horas e trinta minutos (16h30min), pelo presente instrumento, Flavio Faccini Porto, brasileiro, divorciado, nascido em 27/10/1972, empresário, portador da cédula de identidade de nº 10XXX992XX SJS/RS e CPF nº 638.XXX.480-XX, residente e domiciliado na Rua dos Pescadores, 450, Arquipélago, Porto Alegre/RS, CEP: 90090-180, na qualidade de Único Sócio Titular da sociedade limitada Procelaria Bens e Administração Patrimonial Ltda, com sede na Rua dos Pescadores (Ilha das Flores), 450, Arquipélago, Porto Alegre/RS, CEP: 90.090-180, inscrita no CNPJ sob o nº 39.595.895/0001-90 e com seu ato constitutivo devidamente arquivado na Junta Comercial sob o NIRE 43208799473 resolve, no uso das atribuições legais que lhe confere o Artigo 1.053 e seguintes do Código Civil, tomar as seguintes decisões: **DELIBERAÇÃO I - DA REDUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL POR DISPENSA DE INTEGRALIZAÇÃO:** No dia 04/07/2024 foi aprovada a alteração de contrato sob o número 10444027 na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul com aumento de capital social para R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões) a ser integralizado em moeda corrente nacional até 30 de junho de 2029. Nesta ocasião, foi deliberado pelo Único Sócio Titular a diminuição do capital social no valor de 6.000.000,00 (seis milhões) passando a ser o capital social de R\$ 19.000.000,00 (dezenove milhões), o titular declara que o montante remanescente é excessivo perante o objeto social e as necessidades atuais da empresa, ficando o sócio expressamente dispensado da obrigação de integralizar este saldo, nos termos do Artigo 1.082, inciso II, da Lei nº 10.406/2002 (Código Civil). **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar e como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e achada conforme, será assinada por todos os presentes. Porto Alegre, 28 de agosto de 2026. Flavio Faccini Porto

CINTATEC INDUSTRIA TEXTIL LTDA.

CNPJ 49.272.582/0001-54 - NIRE 43209808638

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO DE SÓCIOS

Ficam os sócios da CINTATEC INDUSTRIA TEXTIL LTDA., sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ sob nº 49.272.582/0001-54, com sede na Rua São Pedro, nº 50, Bairro Peterlongo, na cidade de Garibaldi (RS), CEP 95.720-000, convocados para a REUNIÃO DE SÓCIOS, a ser realizada presencialmente, na sede da sociedade, em primeira convocação no dia 15 de setembro de 2026, às 09:00 horas, e, em segunda convocação no mesmo dia às 09:30 horas, instalando-se, em primeira convocação, com a presença de titulares de, no mínimo, três quartos do capital social e, em segunda convocação, com qualquer número de sócios, seja qual for a parcela do capital social por eles representada, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Alteração da administração da sociedade; 2. Alteração e consolidação do Contrato Social da Sociedade; 3. Deliberação acerca da proposta de cessão de quotas sociais de titularidade de sócio da sociedade; e 4. Deliberação sobre a situação econômico-financeira da Sociedade. Fica facultado aos sócios fazerem-se representar na reunião por procuradores devidamente constituídos, mediante instrumento de mandato com poderes específicos, a ser apresentado à mesa no ato da instalação, acompanhado de documento de identificação. As deliberações observarão os quóruns legais e contratuais aplicáveis a cada matéria da Ordem do Dia. Garibaldi (RS), 03 de Setembro de 2026. Tiago Henrique Ferla - Administrador Não Sócio.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E
INFRAESTRUTURA

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90015/2026 – Contratação nº 73/2026

OBJETO: Contratação de serviços destinados à organização e execução de eventos, inclusive esportivos.

DATA E HORÁRIO DA ABERTURA: 21/09/2025, às 09h15min.

LOCAL: Compras.gov.br **UASG:** 158517

EDITAL: O edital encontra-se a disposição dos interessados no sítio da Universidade Federal da Fronteira Sul www.uffs.edu.br e no compras.gov.br do governo federal: <https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras>

Chapecó/SC, 03 de Setembro de 2026

TOMÉ COLETTI
Pregoeiro

Ponte do Guaíba e BRs 116 e 290 recebem aporte de R\$ 122 milhões

/ OBRAS

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

O governo federal liberou um crédito suplementar no valor de R\$ 956,7 milhões para o andamento de obras em todo o País. Para o Rio Grande do Sul, foi destinado o aporte de R\$ 26,158 milhões para a construção da segunda ponte sobre o Guaíba e acessos na BR-116/290 e R\$ 96 milhões para a duplicação da BR-116 entre Guaíba e Pelotas, totalizando R\$ 122,158 milhões. Apesar de um montante menor, a reforma na Nova Ponte do Guaíba chama a atenção.

Na totalidade das obras, está prevista a recuperação e montagem de estruturas pré-moldadas, a conclusão das alças de acesso, adequações no sistema viário local e a implantação de estruturas de proteção dos pilares centrais da nova ponte. Além disso, será

feito um novo acesso à Ilha Grande dos Marinheiros e é preciso realocar famílias residentes em áreas impactadas.

Entretanto, chegou-se à conclusão de que é necessária a demolição de 635 imóveis no bairro Farapos para viabilizar os trabalhos. No momento, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) trabalha na liberação dos terrenos. Em junho, quando assinado o contrato, 473 já haviam sido demolidos.

Quanto aos prazos, no total, há a estimativa de 20 meses para as alças da ponte, 36 meses para a implantação do sistema de proteção dos pilares e 18 meses para o novo acesso à ilha.

As obras de duplicação da BR-116 entre Guaíba e Pelotas, paralisadas desde julho por falta de recursos, ganham um novo fôlego. Mesmo que o valor não deva ser suficiente, está garantida a continuidade dos trabalhos nos 31 quilômetros restantes.

Harmonização facial pode ser vetada aos dentistas

Conselho Federal de Odontologia luta para reverter decisão do TRF-1

/ SAÚDE

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

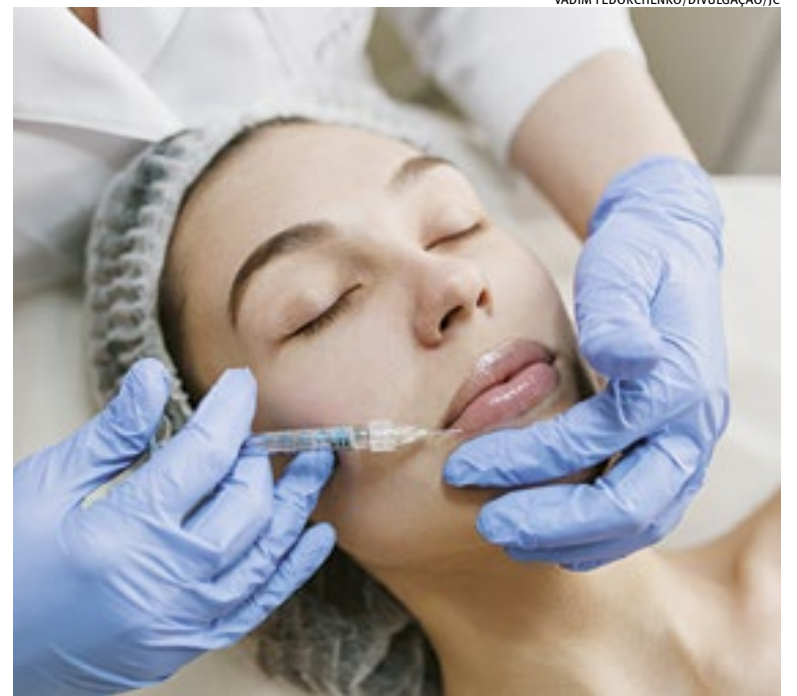
Após o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) anular uma resolução que reconhecia a harmonização facial como especialidade odontológica, em 19 de agosto, o Conselho Federal de Odontologia (CFO) segue, a todo vapor, tentando recorrer à medida. A alteração pode trazer prejuízos para a classe, principalmente os que estão mais dedicados ao ramo das harmonizações. No entanto, o CFO afirma que ainda não há nenhuma alteração e os profissionais podem seguir trabalhando normalmente.

Na avaliação de Janaína Cortes Gomes, presidente do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Sul (CRO/RS), a decisão é uma injustiça, porém, cabe recurso. “O dentista tem, por natureza, um desenvolvimento da sua habilidade manual. A classe desenvolve a habilidade milimétrica. Por isso que se tem esse manejo para cirurgias estéticas, plásticas e para o injetável”.

Conforme Janaína, os dentistas são tão bons quanto os médicos na realização de harmonizações. “Há, aproximadamente, 300 cursos de especialização, em todo o País. São muitos profissionais que já estão especializados. Não é uma aventura do dentista para tirar o trabalho dos médicos, a classe realmente tem essa habilidade e qualificação para trabalhar na face”, explica.

A presidente ainda acredita que o possível veto pode atingir não só a economia da classe, como do País, com fechamento de consultórios e a queda da venda de produtos estéticos. “Pode também afetar instituições de pós-graduação e as próprias faculdades de odontologia. Vai abalar a atividade econômica de um grupo que se especializou. Diversas famílias serão afetadas. Apesar disso, estamos bem confiantes que essa situação vai se reverter”, acredita.

Nesse cenário, Eder Huttner, cirurgião-dentista e bucomaxilofacial, com clínica própria, re-



VADIM FEDORCHENKO/DIVULGAÇÃO/JC

Decisão pode impactar bruscamente as finanças dos profissionais

lata que realiza botox, lipo de papada, preenchedores faciais e bioestimulação de colágeno. Para ele, esses procedimentos representam cerca de 20% do faturamento da clínica, que vem crescendo ao longo dos últimos anos. “A tendência é aumentar mais esse número, estamos focando em gestão e marketing para a área de cirurgia estética da face. Por isso, estou treinando os dentistas que trabalham comigo para fazer a parte protética dos implantes, para que eu possa focar nas harmonizações”.

Segundo ele, inúmeros cursos foram abertos nos últimos anos e muitas pessoas investiram financeiramente nisso. “Muita gente está investindo nesse ramo, e essa perda seria muito significativa. Tem quem só faça isso e poderia perder 100% do tiquete da clínica, mas, não acredito que isso venha a acontecer”, diz.

Já Vanessa Brunheri, cirurgiã-dentista e bucomaxilofacial, acredita que seja muito difícil a nomenclatura de especialistas para os dentistas que trabalham com harmonização orofacial simplesmente seja cancelada. “Desde que foi classificado a harmonização como uma especialidade da odontologia, em 2019, inúmeras escolas de especialização organizaram cursos. Claro que tem um impacto negativo na nossa rotina, princi-

palmente pela forma como foi veiculada. Muitos pensam que o dentista não pode mais fazer harmonização, mas, na verdade, não é isso”, explica.

Em sua clínica, as harmonizações já estão mais do que consolidadas, representando cerca de 70% da receita gerada. Além da cirurgia bucomaxilofacial, a profissional realiza lipo de papada, bichectomia, toxina botulínica e peelings. “Acreditamos que isso seja muito mais uma disputa de mercado do que uma preocupação genuína do Conselho de Medicina com a segurança dos pacientes. Não defendemos que os procedimentos sejam feitos por qualquer profissional, mas sim que exista uma classificação e fiscalização de cada conselho”, afirma.

Em nota, o Conselho Federal de Odontologia afirma que não concorda com a decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), que, por maioria, decidiu pela anulação da Resolução CFO nº 198/2019, que reconheceu a harmonização orofacial como especialidade odontológica.

A entidade ainda ressalta que neste momento, não há mudança nas atribuições dos cirurgiões-dentistas. A decisão será submetida às medidas judiciais cabíveis, e o CFO utilizará todos os instrumentos legítimos disponíveis para contestá-la.



/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Para abrir a 26ª rodada da competição, o Náutico recebe o Botafogo-SP, às 20h. Ambas as equipes estão com uma margem curta em relação à zona de rebaixamento e precisam pontuar para evitar o descenso.

Série D - Nesta quinta-feira será decidida uma vaga para a Série C em 2027. CSA-AL e Nacional-AM se enfrentam, às 20h, no segundo jogo dos playoffs, no estádio Rei Pelé. No primeiro confronto, na Arena da Amazônia, a equipe da casa venceu por 3 a 1.

Justiça - Ontem, foi preso o golpista que se passava pelo técnico do Grêmio, o português Luís Castro. Uma das vítimas foi o colombiano Enamorado. O atacante gremista enviou por Pix a quantia de R\$ 22 mil antes de perceber o golpe. O dinheiro ainda não foi recuperado.

Inter Miami - O clube anunciou mais um jogador brasileiro para atuar com Lionel Messi. Riquelme Fillipe, revelado pelo Palmeiras, assinou contrato até o fim da temporada 2029/2030, com opção de prorrogação por mais um ano. O atleta de 19 anos defendeu as seleções de base do Brasil e foi um dos destaques da equipe sub-20.

Santos - Na manhã de ontem, o Peixe anunciou a contratação de Rodinei. O lateral, ex-Inter, assinou com o clube paulista até o final de 2027.

Ponte Preta - Durante a semana passada, os atletas da Macaca entraram em greve devido a salários atrasados. Ontem, o elenco retornou aos treinamentos. Durante a paralisação, os jogadores afirmaram que alguns integrantes do grupo estavam há seis meses sem receber. A diretoria do clube paulista ainda não estabeleceu um prazo para a quitação dos débitos.

Copa do Mundo Feminina - A coordenadora de seleções femininas da CBF, Cris Gambaré, e a coordenadora de Planejamento de seleções femininas, Renata Mattos, visitaram as estruturas utilizadas pelo futebol feminino do Inter, no SESC Protásio Alves, e o Beira-Rio. O estádio será uma das sedes da competição, marcada para 24 de junho de 2027.

Porto - O clube português anunciou a chegada de Gabriel Mec, ex-Grêmio. O meia foi vendido por € 10 milhões (R\$ 59 milhões), com o Tricolor detendo 80% dos direitos do atleta. O clube gaúcho ainda ficou com 10% de mais-valia em uma futura venda do jogador, que assina com os Dragões até 2031.

Clássico 454, na Arena, decide futuro de Grêmio e Inter na temporada

Duelo, de hoje, às 20h, vale uma vaga na semifinal, além de mexer com o ânimo dos clubes

/ COPA DO BRASIL

Filipe Munari e Guilherme Negrini
esportes@jornaldocomercio.com.br

O clássico 454 marcado para hoje, às 20h, na Arena, além de decidir o adversário do Atlético-MG nas semifinais da Copa do Brasil, vai definir o futuro de Grêmio e Inter na temporada. No duelo de ida das quartas de final no Beira-Rio, o confronto terminou sem gols e, caso a igualdade persista, a classificação será definida nos pênaltis.

A expectativa é de público recorde. O Grêmio espera mais de 52 mil torcedores, podendo chegar a 56 mil. Caso a marca seja batida, seria a maior bilheteria em jogos oficiais desde a inauguração da Arena. O recorde pertence ao duelo contra o Galo na final da Copa do Brasil de 2016, quando 55.337 pessoas estiveram presentes.

Para a partida, o técnico Luís Castro conta com alguns reforços em relação ao último clássico. O zagueiro Gustavo Martins se recuperou de uma lesão muscular e atuou na vitória sobre a Chapecoense pelo Brasileirão. Entretanto, ainda é incerta a presença do defensor no time titular, que briga pela vaga ao lado de Wallace com o experiente Kannemann.

Quem também treinou e está à disposição é o volante

Nardoni. Recuperado do estiramento no joelho direito, ele está pronto para o jogo, mas deve começar no banco de reservas.

Outra dúvida de Castro está em Diego Caito. Ainda não se sabe se o lateral-direito terá condições de jogo e Pavon ou João Pedro devem substituí-lo. O mais provável é que o camisa 7 comece de titular na posição, podendo ser deslocado para a ponta no decorrer da partida. Com o argentino atuando na lateral, o colombiano Enamorado é o mais provável de começar na direita, com Tetê também sendo opção. Na outra ponta, o ganês Amuzu era dúvida por conta do desgaste físico, mas deve começar entre os titulares.

Já o Inter luta contra os prognósticos para conquistar a classificação. Nas últimas cinco partidas como visitante, perdeu quatro e empatou uma. A derrota mais recente longe do Beira-Rio foi contra o Bahia por 3 a 2 no domingo, que deixou o time no Z-4 do Nacional.

O técnico Paulo Pezzolano teve apenas um treino com o plantel completo, ontem. Entre as alterações, ele deve promover Alan Patrick no time titular. O camisa 10 foi reserva na ida e melhorou o desempenho da equipe quando esteve em campo. Nesse caso, Calebe seria sacado para a entrada do capitão.



Grêmio tem retrospecto positivo em Gre-Nais na Arena

Desde a sua inauguração em 2012, a Arena foi palco de 27 clássicos. O histórico é favorável para o Grêmio, que superou o Inter em dez oportunidades, enquanto o Colorado venceu apenas três vezes, além de 14 empates. O mais recente foi a vitória por 3 a 0 pela ida da final do Gauchão, que deu o título para os donos da casa.

A primeira vez que os dois maiores clubes do Estado se enfrentaram no bairro Humaitá foi no ano de 2013, no dia 04 de agosto. O embate válido pelo Campeo-

nato Brasileiro terminou empatado em 1 a 1. O primeiro gol do estádio ficou por conta de Hernán Barcos, alguns minutos depois Leandro Damiano empatou para o Colorado e deu números finais ao confronto.

O estádio também foi palco de Gre-Nais históricos, com vitórias de ambos os lados. Pelo lado dos visitantes, o mais memorável foi em 2025, quando venceram por 2 a 0, com gols de Carbonero e Alan Patrick, e encaminharam o título do Campeonato Estadual naquele ano, encerrando um jejum de oito



Em caso de novo empate, Matheus Cunha e Weverton serão decisivos

Quem também deve ser titular é Bruno Henrique, que começou no banco de reservas na ida. O camisa 8 entraria no lugar de Paulinho. A principal dúvida é a presença de Sanabria. Somando os confrontos contra Grêmio e Bahia, o centroavante paraguaio atuou por apenas 51 mi-

nutos e deve novamente começar entre os reservas.

O árbitro da partida será o carioca Bruno Arleu de Araujo. Ele já apitou dois clássicos. O primeiro, o 443, foi uma vitória do Inter, em outubro de 2024. Dois anos depois, ele voltou ao Estado para apitar o clássico 452. Duelo terminou sem gols.

Ambos foram pelo Campeonato Brasileiro.

anos sem o troféu, além de impedir que o rival conquistasse o octacampeonato consecutivo, marca que pertence apenas ao Inter.

Já do lado gremista, o palco do duelo que define o classificado para as semifinais da Copa do Brasil é motivo de provocação. O Gre-Nal 407, que viria a se tornar até livro, válido pelo Brasileirão de 2015, registrou a maior goleada no século XXI. Comandado por Roger Machado, o Grêmio foi avassalador diante do rival. Giuliano abriu o placar, Luan marcou duas vezes,

Fernandinho ampliou e Réver fez um gol contra, consolidando o histórico chocolate de 5 a 0.

O ano de 2020 também foi marcante para os gaúchos. Na maior competição do continente, o clássico 424, válido pela fase de grupos da Libertadores daquele ano, terminou em 0 a 0, mas ficou marcado pela intensidade física e por uma confusão generalizada no fim do jogo, que resultou em oito expulsões (quatro para cada lado). O jogo detém o recorde de público entre Gre-Nais na Arena, com 53.389 torcedores.



Em carreira solo desde 2018, cantor revisita clássicos na Capital

O legado de Marcelo Falcão no Araújo Vianna

O cantor Marcelo Falcão se apresenta nesta sexta-feira, às 21h, no Auditório Araújo Vianna (Osvaldo Aranha, 685), com a turnê O Legado. O repertório reúne singles novos, como Vitória e Fela Kuti, e clássicos do período em que esteve à frente do O Rappa, como Pescador de Ilusões e Me Deixa. Ingressos no Eventim, entre R\$ 57,50 e R\$ 590,00. Falcão participou de álbuns premiados como Lado B Lado A (1999), O Silêncio Q Precede o Esporro (2003) e e 7 Vezes (2008), antes de seguir carreira solo a partir de 2018.

AGENDA

QUINTA-FEIRA, 03 DE SETEMBRO

- 🕒 16h - Voltado a crianças de zero a oito anos, espetáculo *Pitocando* traz música, teatro e brincadeiras ao Teatro Carlos Carvalho da CCMQ (Andradas, 736). Ingressos no site Entreatos Divulga. Repete sexta-feira (com Libras) e sábado, 16h.
- 🕒 18h30min - Hermanos Guedes abrem programação de shows da sétima edição do Piquete El Topador no Rancho Tabacaray (Vicente Monteggia, 2.770). Gastronomia ligada à cultura do pampa, com bebidas vendidas separadamente. Show começa às 20h. A partir de R\$ 140,00 no Sympla.
- 🕒 19h30 - Circuito Sesc de Literatura recebe a escritora Lilian Rocha para encontro sobre escrita, leitura e identidade, no Goethe-Institut (24 de Outubro, 112). Entrada gratuita, com reserva no site do Sesc-RS.
- 🕒 19h30min - Clássico de Chico Buarque e Edu Lobo, *O Grande Circo Místico* ganha audição comentada no Instituto Ling (João Caetano, 440). Presenças de Edu Martins, Luiz Mauro Filho e Marquinhos Fê. R\$ 50,00 no site e na recepção do centro cultural.
- 🕒 20h - Projeto Rock Hermano busca aproximar artistas latino-americanos e músicos brasileiros com trabalhos autorais em língua espanhola. Shows de Santiago Tavella, Frank Jorge e Yustedes. No Fuga Bar do Quarto Distrito (Álvaro Chaves, 91). Ingressos no Sympla.
- 🕒 21h - Ricardo Fonseca forma duo com Cau Karam no show *Viola Fora das Modas: Dos Açores ao Sul do Brasil*. No Café Fon Fon (Vieira de Castro, 22). Ingressos em cafefonfon.com.br.
- 🕒 21h - Grupo Perfect Sense repassa grandes clássicos do Pink Floyd recriando a atmosfera marcante dos shows da banda britânica. No Ocidente (Osvaldo Aranha, 960). R\$ 40,00, na modalidade solidária, antecipado pelo Sympla; na hora, R\$ 60,00.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Elemento mecânico de rodas dentadas	↓	Padre, filósofo e escritor português	↓	Qualidade do discurso impetuoso	↓	Deserto habitado pelos tuaregues	↓	Lema do clube do Bolinha, personagem de HQs
		Tartaruga-(?): espécie comum em Galápagos				Guimar Novaes, pianista		
Juizado (?), serviço dos TJs		George Orwell, escritor de "1984"		Amon- (?), deus Sol egípcio	→	Reação natural à presença de baratas		
Mauro (?), jornalista esportivo carioca	→			Transpirar	↓	Aranha amazônica que não tece teia	→	
		Privadas de roupas	→					Bebida diurética
Pecado, em inglês						Quantia na despesa compartilhada	→	Inflexão da voz
Loja de óculos	→							
		Guerrilha irlandesa extinta em 2005	→			Moeda do Japão (Econ.)		
Saudação antiga		Disfarce facial	↓	Pequeno enfeite de geladeiras	→			
Veste para o pé		Ildi Silva, atriz		Alexandre Dumas, escritor	↓	Equipe, em inglês		
				Advérbio que significa inclusão	→			Indica o Oeste na rosa dos ventos
Que se afasta		"As Flores do (?)", livro de Baudelaire		Assumir expressão de alegria	↓			(?)-in, protesto pacífico de Lennon
Recinto do teatro				Imposto incidente no valor de carros	↓			
						Bento Teixeira, poeta	→	
						Andre (?), ex-tenista	↓	
Concentrada em lado oposto		"Para", na linguagem internauta				Conceito ontológico	→	
						Símbolo olímpico	↓	

BANCO 3/ami — bed — ira — sin. 4/team. 18

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Imagens de revistas: Mundo, Desafio, Fácil, CACA PALAVRA, Cripto.

QR code and logos for COQUETEL and Editora Coquetel.

Solução

V	D	V	Z	I	R	V	T	O	P
R	E	S		P	I	R	V		
T	B	I	M	I	R	V	M	V	C
N	E	V		C	S	R			
E	T	N	E	D	I	S	S	I	D
O	E	T	A	V	I	E	I	M	
V	M	I		V	M	I			
N	O		V	R	I	E	V	A	
V	T	O		V	C	I	T	O	
N	S	A	V	N	N	I	S		
I	M	V		S	E	V	A	N	
N	V		V		M		G	O	
E	T	N	V	R	A	N	T	I	
M		A	G	E	N	E	R	E	
		S	V		V				

Horóscopo

♈ Áries: O trabalho lhe coloca compromissos inadiáveis. Sua rotina será ocupada com eles, mas não por isso se restringe a um cumprimento básico. Faça o que puder de melhor.

♉ Touro: Momento de contenção para a vida amorosa e as diversões. Diminua a dispersão para que os veios principais do amor ganhem força. Você se aproxima de alguém especial.

♊ Gêmeos: Não cultive maus sentimentos nas relações afetivas. É preciso ter seriedade, mas não pesar nem negatividade. Há sempre um lado mais leve em nossos sentimentos.

♋ Câncer: Você pode ser forçado a se conter, em gestos e palavras. Alguma força maior obriga-o a seguir caminho de disciplina e rigor. Bons resultados ao respeitar essa imposição.

♌ Leão: Você terá que conter gastos e optar pelas atividades realmente necessárias. Alguma situação contraria suas expectativas. Nem sempre nossas escolhas são aceitas.

♍ Virgem: As múltiplas atividades no trabalho devem ser moderadas ou contidas. Procure se concentrar no que é fundamental em suas lidas profissionais e materiais.

♎ Libra: As relações de amizade exigem disposição aberta para novos padrões. Não alimente sonhos antigos, o melhor é renová-los. Seja mais rigoroso ao cuidar de sua saúde física.

♏ Escorpião: As expectativas com os amigos tendem a ser contrariadas e você terá que se adaptar. Elabore as atividades domésticas de modo objetivo e concentrado.

♐ Sagitário: As obrigações do dia colocam em xeque a competência e o sentido de responsabilidade. Mas é também um dia para se recolher e ficar cercado pelo que lhe faz bem.

♑ Capricórnio: Apesar da boa vitalidade física, há certa indisposição para viver suas emoções, em especial no amor e nas atividades criativas. As conversas são estimuladas.

♒ Aquário: É importante não passar dos limites, sejam quais forem, nos compromissos materiais e nas partilhas. A dois, a intimidade é bem vivida com colocações objetivas.

♓ Peixes: A energia para o convívio humano é boa, mas exige objetividade e senso prático entre as pessoas. Mesmo que você esteja mais sonhador hoje, seja objetivo no convívio.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

Andressa Pufal

andressap@jornaldocomercio.com.br

Surrealismo: movimento artístico vanguardista nascido na França da década de 1920, fortemente influenciado pelo mundo onírico do inconsciente. Mas, como estamos no Brasil da década de 2020, talvez o termo certo seja outro: Sul-realismo. Mesma fonética, mesmo conceito, contextos completamente diferentes. A ideia é da pesquisadora, violinista e compositora Clarissa Ferreira, que busca, neste projeto e em toda a sua trajetória artística, repensar as tradições, os discursos e tudo o que compõe o Rio Grande do Sul real.

Assim nasceu o espetáculo Sul-realismo, que sobe ao palco do Teatro de Câmara Túlio Piva (Rua da República, 575), neste fim de semana, entrelaçando música, tecnologia visual, moda autoral e artistas de diversas expressões. Como uma tela onde se cruzam tradição e invenção, a obra parte de uma pergunta que Clarissa carrega: “como criar artisticamente a partir do Sul sem apenas repetir as imagens que historicamente foram construídas sobre ele?”. Para tentar respondê-la, o show terá três datas, com convidados especiais em cada um dos dias: acontece na sexta-feira e sábado, às 20h, e domingo, às 18h. Os ingressos estão disponíveis no Sympla, por valores a partir de R\$ 30,00.

Acompanhada dos músicos Ana Matielo (voz e violão), Lucas Ramos (percussão), Maryanne Francescon (acordeom) e Zélito Ramos (guitarra semi-acústica e contrabaixo), Clarissa constrói um show que costura os ritmos de fronteira em uma trama sul-americana expansiva. O repertório entrelaça milongas, chacareras, candombes, maracatu e moda pantaneira com linguagens e arranjos contemporâneos. Um dos pontos altos é a releitura de *Terra*, clássico do grupo Tambo do Bando, lançado em 1990. A canção adquire um contorno profético e emocionante no contexto recente, ao tratar a crosta terrestre como “carne-viva” e propor um pedido humano de redenção e regeneração.

“Este espetáculo é um convite para as pessoas se engajarem e refletirem sobre a nossa cultura”, diz Clarissa. “O distanciamento que há, principalmente com as novas gerações, é muito ruim, porque isso permite com que outras pessoas definam como é ser um gaúcho, uma gaúcha”. Unindo sua pesquisa acadêmica de pós-doutorado (USP) e a criação

MÚSICA

O Sul-realismo que reinventa artisticamente a tradição gaúcha



Durante três dias, projeto multiartístico imaginado por Clarissa Ferreira movimenta o Teatro Túlio Piva

artística, a compositora traz como fio condutor de seu trabalho a crítica ao “gauchismo hegemônico”, que historicamente excluiu da tradição as contribuições dos povos originários, dos negros e das mulheres. “Não existe apenas um jeito certo de ser gaúcho”, resume Emily Borghetti, convidada do primeiro dia de espetáculos.

Estruturada como uma pe-

quena dramaturgia em três atos, a performance é uma construção que começa com um afeto antigo, segue para uma referência basilar da carreira da compositora e finaliza com as novas gerações. Na sexta, o espetáculo celebra a parceria de Clarissa com Emily Borghetti: a dançarina e performer nos presenteia com seu espetáculo de chula, dançando sob

o som das canções da compositora. Ao firmar os pés no tablado, Emily já revoluciona e reinventa as tradições: ocupa um espaço historicamente ‘proibido’ para mulheres.

“Eu aprendi a dançar chula com a minha mãe”, afirma. “Tantas outras mulheres antes de mim dançaram chula. Eu não estou inventando a roda. Então, temos

que fazer esse questionamento: quem pode falar sobre as tradições? Porque ela existe de uma maneira que muitas vezes não condiz com a realidade. Não é querer encontrar uma forma certa, é justamente questionar se exista uma.”

No sábado, é vez de Vitor Ramil dividir o palco com Clarissa, num encontro entre quem abriu caminho para pensar o território e quem hoje colhe essa semente e a projeta para o futuro. “Ele é uma referência no meu pensar o Rio Grande do Sul a partir de uma outra lente”, destaca Clarissa. “Esse show vai ser uma celebração de estarmos colocando o trabalho na rua. Ainda mais ao lado de quem me impulsionou neste caminho.”

Domingo, são as novas gerações que tomam a frente, mostrando que algumas sementes já florescem cedo. Entre dança e fusão de ritmos, Clarissa sobe ao palco ao lado de Yasmin Love y Las Sudakas e Rosa Nika & Musa, misturando milongas, candombes, maracatus e arranjos eletrônicos remixados em novos corpos, ritmos e tempos. “A grande maioria dessas artistas são mais jovens que eu. Estão pensando essa nova geração que vem trazendo também a tradição com mais leveza”, celebra.

Os impactos climáticos e as transformações de paisagens que nosso Estado vem sofrendo nos últimos tempos também motivaram Clarissa a pensar o que da cultura gaúcha deve permanecer de pé e o que pode ser replantado. Fugindo do tom distópico, ela vê o futuro como um horizonte de possibilidades, semeando agora o que germina num mundo melhor. “Quero pensar um futuro não-apocalíptico para o Rio Grande do Sul. Mas sim em algo real que pode vir a acontecer a partir da imaginação, dos caminhos, das escolhas que a gente tem como indivíduo e como sociedade”

Em um espetáculo que pinta, a partir de um sonho coletivo, uma nova realidade, o desejo de Clarissa é que o surrealismo perca o prefixo, fazendo nascer novas possibilidades deste chão tão disputado. “Fico muito feliz de conseguir colocar as pessoas para conversarem sobre o nosso Estado”, celebra Clarissa. “É isso que eu quero com o meu trabalho, tanto com os vídeos e as pesquisas, quanto com a música: que as pessoas falem sobre isso. Falem e discordem, mas que falem. Quando a coisa é pensada e falada, a gente consegue deixar ela viva.”

fechamento

► Plano Diretor

A Câmara de Porto Alegre adiou a análise dos vetos ao Plano Diretor para a próxima semana. A sessão de ontem não atingiu o quórum mínimo de 18 dos 35 vereadores necessários para iniciar as votações. A expectativa é de que os vetos sejam apreciados na próxima quarta-feira, já que o projeto passou a trancar a pauta da Casa, impedindo a apreciação de outras proposições.

► PEC da Segurança

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado aprovou em votação simbólica o texto-base da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da Segurança Pública. O texto segue para votação em plenário, mas sem previsões de apreciação, já que os esforços do Senado estão concentrados na PEC do fim da escala 6x1.

► Be8

Maior fabricante de biocombustíveis do Brasil, a Be8, de Passo Fundo, assinou ontem contrato com a prefeitura de Porto Alegre para abastecer a frota de ônibus da Capital. Em um primeiro momento, será realizado teste a partir do patenteado Be8 Bevant, que pode substituir integralmente o diesel convencional, sem a necessidade de adaptação em motores e reduzindo as emissões de CO2 em 99%.

► Ásia

Famílias nepalesas fizeram ontem cerimônias fúnebres simbólicas para “libertar as almas” de parentes ainda desaparecidos após a avalanche de lama e rejeitos que, há uma semana, devastou vilarejos inteiros na região do Himalaia, perto da fronteira com a China. O desastre atingiu áreas do Nepal e da China e deixou ao menos 1.204 mortos e 4.216 desaparecidos, segundo dados divulgados por autoridades dos dois países.

► Mercado financeiro

O Tecnopuc Capital Hub, braço de inovação em finanças do Tecnopuc, lança hoje nova etapa do Fintech Factory, programa de aceleração desenvolvido em parceria com o Badesul para impulsionar startups e negócios inovadores voltados ao mercado financeiro. O lançamento do ciclo Fintech Factory - Develop será realizado às 15h30min, na Casa do Badesul na Expointer.

► Correios

Os Correios precisaram acionar um plano de contingência para assegurar a continuidade de seu serviço de entrega de cargas por via aérea depois que a Agência Nacional da Aviação Civil (Anac) suspendeu integralmente a operação da companhia Total Linhas Aéreas - que presta serviço para a estatal.

em foco

A Cinemateca Paulo Amorim (Andradas, 736) exhibe, entre esta sexta-feira e a próxima quarta-feira, os cinco títulos que competiram na

Mostra Sedac/lecine de Longas Gaúchos,

realizada durante o 54º Festival de Cinema de Gramado. A entrada é gratuita, com distribuição de ingressos uma hora antes de cada sessão, conforme a lotação da sala, e as equipes dos filmes participam de bate-papo com o público após as exhibições. Entre os longas de ficção estão *A História mais Triste do Mundo* (foto), adaptação do livro do psicanalista Mario Corso, vencedora de seis Kikitos, e *Remanente: Voltagem*, produção do Fantaspoo premiada nas categorias de melhor atriz e direção de arte. Já os documentários trazem *Filhas da Lua*, sobre travestis que deixam o sistema prisional, vencedor de Kikito de melhor filme; *Darcy Fagundes – Meu Famoso Pai Desconhecido*, sobre a trajetória de um dos nomes mais importantes do regionalismo gaúcho; e *Morro da Cruz – Memória Popular*, retrato de uma das comunidades mais conhecidas da periferia de Porto Alegre.



EDSON FILHO/PRANA FILMES/DIVULGAÇÃO/JC

RENATO ROCHA MIRANDA/TV GLOBO/ARQUIVO/JC



Morreu na noite desta terça-feira, aos 83 anos, o ator e diretor

Gracindo Júnior,

conhecido por papéis em novelas como *O Casarão*, *Dona Beija* e *O Salvador da Pátria*. A morte foi confirmada pelo amigo Leonardo Brício, também ator e diretor. A causa da

morte não foi informada. Gracindo Júnior estava afastado das telas há cerca de oito anos. Nascido no Rio de Janeiro, em 21 de maio de 1943, Epaminondas Xavier Gracindo era filho do também ator Paulo Gracindo. O artista deu os primeiros passos na carreira no final da década de 1950, quando fez um teste para trabalhar na Rádio Nacional. À época, seu pai vivia o auge da popularidade na emissora, encarnando galãs em radionovelas. Em 1961, Gracindo estreou nos palcos na peça *A Escada*. Nesse período, ele passou a atuar também na televisão. Em 1964, foi um dos primeiros contratados da TV Globo, emissora que entraria no ar no ano seguinte. Outras aparições do ator incluem telenovelas como *Os Ossos do Barão* e *O Bem Amado* (ambas de 1973), nas quais atuou ao lado do pai, e produções como *Tenda dos Milagres*, *Mandala*, *Explode Coração* e *Celebridade*.

Na noite de terça-feira,

Sean Ono Lennon

e sua companheira Charlotte Kemp Muhl anunciaram em rede social o nascimento de seu primeiro filho. Aurelius é o primeiro neto de John Lennon, famoso pela presença na icônica banda The Beatles. O anúncio diz que Sean e a musicista “created a Human Bean! His name is Aurelius! Thank you” (criamos um ser humano [brincando com o trocadilho entre being e bean, que têm fonéticas parecidas em inglês]! Seu nome é Aurelius! Obrigado.)” Julian Lennon, irmão mais velho de Sean Ono Lennon e fruto do primeiro casamento do ex-Beatle falecido em 1980, não tem filhos.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

O vento avança bruscamente para o quadrante Norte e transporta ar quente e úmido na direção do território gaúcho. O amanhecer ainda terá mínimas abaixo de 10°C. Como resultado, o dia será abafado e a temperatura máxima dará um salto com relação a ontem. A previsão é de máximas ao redor de 26 a 28°C, em muitas áreas com até 30°C no Oeste e Noroeste. Ao longo da tarde e da noite uma frente fria avança com pancadas de chuva entre a Zona Sul e o entorno da Lagoa dos Patos. Poderá ocorrer chuva esparsa faixa Centro/Sul. No extremo Sul gaúcho poderá chover forte.



4° 30°

Porto Alegre

O dia terá sol e nuvens, com expectativa de tempo abafado. As nuvens aumentam à noite, e pancadas de chuva poderão ocorrer na madrugada de sexta. O feriado será de frio intenso: no domingo, fará frio o dia inteiro, com retorno da umidade e rajadas de vento. Na segunda, o tempo abre e o frio ganha força no turno da manhã.



11 27°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



19° 12°

Sexta-feira



18° 10°

Sábado



13° 8°

Domingo



16° 7°

Segunda-feira



22° 8°

Terça-feira